

Relatório Integral de Autoavaliação Institucional 2025

Centro Universitário UniDomBosco
Código da IES - 1487



CENTRO UNIVERSITÁRIO

**UniDOM
BOSCO**

GRUPO
SEB

Centro Universitário UniDomBosco

Março de 2026

CORPO DIRIGENTE

- Diretora de Ensino Superior: Karina Prado Franchini
- Reitora: Flávia Schwartz Maranhão Ponce de Leon
- Pró-Reitora Acadêmica: Lorena Vedovato de Almeida Pereira
- Pró-Reitor de Graduação a Distância: Daniel Silva
- Pró-reitor Administrativo: Daniel Silva

CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

- Instituição Privada: Sociedade Civil, com fins lucrativos.
- Estado: Paraná
- Município-sede: Curitiba
- Mantenedora: Dom Bosco Ensino Superior LTDA.

COMPOSIÇÃO CPA

- Coordenação: Alana Milcheski
- Representantes do Corpo Docente: Rodrigo Pissetti e Rodrigo da Silva Nascimento
- Representantes do Corpo Técnico-administrativo: Sueli Regina Glasmeyer e Thiago Nashimoto Ruiz
- Representantes do Corpo Discente: Lucas Yudi Nitta de Bastos e Bruna Galeski Santos
- Representante da Sociedade Civil: Milton Kubicke Rech
- Ato de Designação da CPA: Resolução 011/2024 CONSU
- Período de Mandato da CPA: 2 anos (2024-2025)
- Pesquisador Institucional: Rucieli Maria Moreira Toniolo

RESUMO

O Centro Universitário UniDomBosco apresenta o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional referente ao ano de 2025. Elaborado em conformidade com as diretrizes do SINAES (Eixos 1 a 5 e Dimensões 1 a 10), o documento é resultado de uma coleta de dados abrangentes envolvendo toda a comunidade acadêmica, através da aplicação de instrumentos de análise específicos para discentes, docentes e técnicos administrativos. O presente relatório integra avaliações internas e externas (como o ENADE), pesquisas de satisfação e documentos institucionais. Destaca-se que a participação da comunidade acadêmica é fundamental para a realização do processo de avaliação institucional, o qual fornece subsídios essenciais para o aprimoramento institucional. A análise dos dados permite um mapeamento detalhado acerca das percepções da comunidade acadêmica em relação à qualidade do ensino, infraestrutura, atendimento e demais aspectos que pertinentes a experiência estudantil. Outro aspecto importante faz referência a articulação entre a Comissão Própria de Avaliação (CPA), com as coordenações de curso e com os gestores das áreas administrativas. O processo de avaliação institucional proposto pela CPA possibilita a identificação das potencialidades e fragilidades, contribuindo para a implementação de melhorias institucionais. As ações desenvolvidas pelos diversos setores, incluindo coordenações de curso, Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), docentes e discentes, são fundamentadas nos diagnósticos fornecidos pela CPA. A abordagem baseada na avaliação institucional garante que as medidas contidas nos planos de ação dos cursos e da instituição estejam alinhadas com o levantamento realizado durante o processo avaliativo. Com a realização da avaliação institucional periodicamente, a instituição reitera seu comprometimento com a qualidade educacional, com a gestão participativa e com o desenvolvimento contínuo, pilares fundamentais para o aprimoramento acadêmico. Considerando as evidências geradas pela CPA, o UniDomBosco implementou um conjunto de intervenções táticas que elevaram os padrões de qualidade acadêmica e eficiência administrativa. Destacam-se, no âmbito da permanência e sucesso ao aluno, a otimização da experiência de usuário no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e a realização de transmissões interativas (*lives*) focadas no acolhimento de calouros para a mitigação da evasão precoce. No pilar de infraestrutura e segurança, a institucionalização do reconhecimento facial nas catracas modernizou o controle de acesso, garantindo a integridade da comunidade. A governança institucional foi fortalecida pela reestruturação da Central de Matrículas e pela consolidação da qualidade acadêmica via processos bem-sucedidos de reconhecimento de cursos em ambas as modalidades. O compromisso com a responsabilidade social manifestou-se na expansão expressiva da extensão curricularizada e na continuidade das políticas de gratuidade e bolsas. Para assegurar a transparência ativa, o relatório integral da CPA é amplamente difundido em canais físicos (biblioteca e sala dos professores) e digitais (Portal do Aluno), garantindo o acesso universal aos resultados da autoavaliação.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. METODOLOGIA	14
3. DESENVOLVIMENTO	Erro! Indicador não definido.
4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	51
5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	56
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	57

1. INTRODUÇÃO

O processo de autoavaliação institucional constitui-se como uma etapa imprescindível ao desenvolvimento contínuo das Instituições de Ensino Superior (IES), ao consolidar um conjunto de ações estratégicas voltadas ao aprimoramento acadêmico e administrativo.

Neste contexto, o presente relatório parcial fundamenta-se nas diretrizes da **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065**, assinalando a abertura do novo ciclo avaliativo da instituição.

A autoavaliação institucional abrange os eixos 1 a 5 e suas respectivas dimensões (1 a 10), conforme preconizado pelo **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**. Adicionalmente, a referida Nota Técnica estabelece o roteiro para a elaboração dos relatórios e define a periodicidade para a submissão dos dados juntos aos órgãos reguladores.

Os resultados aqui expostos contemplam tanto a modalidade presencial quanto a educação a distância (EaD), visto que os instrumentos avaliativos foram estruturados para contemplar as especificidades de cada um formato de ensino.

Sob a condução da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Centro Universitário UniDomBosco, o processo tem como atribuição primordial a implementação da avaliação interna e sua articulação com as dinâmicas de avaliação externa. Para tanto, empregam-se metodologias e análises que subsidiam o planejamento estratégico e o contínuo aperfeiçoamento das ações institucionais.

Com o intuito de consolidar uma cultura de autoavaliação, a instituição investe continuamente na otimização de seus fluxos avaliativos.

Coordenado pela CPA, esse trabalho foi desenvolvido de forma colaborativa, integrando contribuições de diversos setores e refletindo uma gestão participativa, atenta às demandas da comunidade acadêmica e da sociedade civil.

Em estrita observância à Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, o presente documento estrutura-se nas seguintes seções:

1. Introdução – apresenta o perfil institucional, a composição vigente da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e o escopo deste relatório.

2. Metodologia – descreve os instrumentos de coleta dos dados e as estratégias de mobilização aplicadas. Aborda critérios de engajamento da comunidade acadêmica, além dos métodos de tratamento, análise e publicização dos resultados.

3. Desenvolvimento – detalha as ações implementadas em cada Eixo e Dimensão, em conformidade com a Lei 10.861/2004 (SINAES). Esta seção articula o Projeto de Autoavaliação Institucional às dez dimensões legais, integrando uma análise crítica da CPA sobre as potencialidades e fragilidades identificadas.

4. Análise de dados – expõe os resultados quantitativos e qualitativos, oferecendo um diagnóstico circunstanciado da realidade institucional. A interpretação dos dados visa subsidiar a tomada de decisão estratégica, evidenciando avanços e pontos de aprimoramento.

5. Plano de Ação (ações com base na análise) – Projeta as iniciativas estratégicas para o ciclo de 2025. O planejamento prioriza intervenções na infraestrutura, nos processos de gestão e nas atividades acadêmicas, visando o desenvolvimento contínuo da qualidade educacional.

6. Considerações Finais – sintetiza o impacto da autoavaliação na formulação de políticas institucionais e sua aderência ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Reitera o compromisso da IES com a excelência acadêmica e a importância da gestão participativa.

A coleta de dados da Comissão Própria de Avaliação (CPA) ocorre de forma contínua, unindo os instrumentos de avaliação institucional à cooperação estratégica com setores como as Coordenações de Curso, a Central de Relacionamento e os encontros pedagógicos. Essa sinergia permite uma visão ampliada dos processos internos.

A CPA pauta-se nos princípios da participação comunitária, na transparência dos resultados e, fundamentalmente, no uso dessas informações como base para o aprimoramento dos serviços educacionais.

Em 2025, a pesquisa considerou um universo de 2.758 estudantes presenciais e 12.427 na modalidade EAD), além de 145 docentes e 231 colaboradores administrativos. O engajamento efetivo foi de:

- Colaboradores: 62 participantes (2025.1), 55 participantes (2025.2);
- Docentes (EAD): 32 participantes (2025.1), 23 participantes (2025.2);
- Docentes (presencial): 42 participantes (2025.1), 37 participantes (2025.2);
- Discentes (presencial): 467 participantes (2025.1), 386 participantes (2025.2);
- Discentes (EAD): 756 participantes (2025.1), participantes 458 (2025.2).

Embora a adesão de docentes e técnicos seja positiva e indique um bom nível de engajamento, a participação discente – em ambas as modalidades – permanece como um ponto de atenção, e que demanda estratégias para fortalecer a representatividade dos dados.

O cenário atual aponta para uma conscientização crescente sobre o papel da CPA no desenvolvimento institucional. Sendo assim, o plano de ação para 2026, se baseia em três aspectos fundamentais: comunicação dirigida; incentivos; e mobilização interna.

O relatório de 2025 detalha as ações institucionais organizadas conforme os Eixos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES – Lei 10.861/2004). O documento apresenta os objetivos, as potencialidades e as fragilidades de cada dimensão em conformidade com o Projeto de Autoavaliação Institucional aprovado pelo Conselho Superior.

O Programa de Avaliação serve como ferramenta estratégica para o planejamento conjunto entre coordenações, o NEAD e a Central de Relacionamento. Os instrumentos avaliativos coletam as informações de toda a comunidade acadêmica, composta por docentes, discentes e o corpo técnico-administrativo da instituição.

Os resultados obtidos possibilitam uma reflexão crítica e propositiva, permitindo a identificação de limitações e fragilidades e estimulando a implementação de ações dinâmicas para o desenvolvimento institucional.

O propósito central destas análises reside na identificação de oportunidades estratégicas para o aprimoramento contínuo da qualidade dos serviços educacionais. Para além da Avaliação Interna semestral, o UniDomBosco integra indicadores provenientes de pesquisas aplicadas a ingressantes e concluintes, capturando o desenvolvimento das expectativas e o nível de satisfação discente ao longo da jornada acadêmica.

Nestes instrumentos, estudantes de ambas as modalidades avaliam as dimensões pedagógicas e a infraestrutura institucional. Os resultados consolidam o diagnóstico que subsidia as intervenções da CPA sobre as fragilidades detectadas.

Os resultados consolidam o diagnóstico que subsidia as intervenções da CPA sobre as fragilidades detectadas. Para assegurar a transparência ativa, os dados são amplamente difundidos em canais multimodais, incluindo o Portal do Aluno, o

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), e suportes físicos como murais e banners na instituição sede.

O Centro Universitário UniDomBosco utiliza a autoavaliação para promover o diálogo entre setores e atender às demandas de planejamento. A CPA, composta por oito membros (representantes docentes, discentes, técnicos, coordenação e sociedade civil), atua com autonomia e credibilidade, reportando-se ao INEP conforme as normas vigentes.

Pautada pela autonomia e com o respaldo da gestão da IES, a CPA desfruta de ampla credibilidade perante a comunidade acadêmica. De acordo com o regimento interno, compete à comissão a condução e o monitoramento dos processos avaliativos internos e externos, além da sistematização e do fornecimento de dados ao INEP.

A CPA estrutura sua atuação por meio de reuniões periódicas dedicadas à análise da rotina acadêmica, ao planejamento de avaliações institucionais e à formulação de propostas voltadas à melhoria contínua da IES.

Além disso a Comissão Própria de Avaliação monitorou rigorosamente a execução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente, atuando proativamente na proposição de ajustes e novas ações. Com base nos diagnósticos consolidados, os objetivos para o ciclo 2025-2029 foram projetados para responder às oportunidades de melhorias identificadas, consolidando o compromisso da instituição com a excelência e desenvolvimento contínuo.

Como instituição comprometida com a excelência acadêmica, o Centro Universitário UniDomBosco entende que a autoavaliação possibilita uma visão integrada das ações institucionais, promovendo reflexão e diálogo entre os setores e agentes envolvidos. Esse processo permite que demandas sejam identificadas, encaminhadas e atendidas de acordo com o planejamento institucional.

A Ouvidoria consolida-se como um canal estratégico de comunicação entre a IES e a comunidade acadêmica (públicos interno e externo), promovendo transparência e medição de conflitos. Estruturado para garantir atendimento qualificado e sigiloso, o setor conta com equipe especializada e espaço próprio, operando em conformidade com as normas vigentes.

O acesso é facilitado por um canal digital no portal institucional ([Ouvidoria - UniDomBosco](#)), onde manifestações de dúvidas, elogios, reclamações ou sugestões podem ser registradas.

Cabe à Ouvidoria não apenas o recebimento, mas a análise e o monitoramento das demandas junto aos setores competentes, assegurando respostas adequadas e levando questões urgentes à pauta da CPA.

Esse fluxo é sintetizado em relatórios periódicos que subsidiam decisões estratégicas para a melhoria contínua. Alinhada às diretrizes do SINAES, a CPA incorporou novos objetos ao longo do ciclo avaliativo, mantendo-se atenta às demandas da comunidade e engajada na consolidação de um ambiente acadêmico participativo e de excelência.

1.1 Breve Histórico Institucional

O Centro Universitário UniDomBosco integra o SEB (Sistema Educacional Brasileiro), grupo que adquiriu o Grupo Dom Bosco em 2009, consolidando uma trajetória iniciada em 1962. Originalmente concebido como “Curso Dom Bosco” para preparo pré-vestibular, a instituição evoluiu para o ensino regular em 1973 e, no ano 2000, expandiu sua atuação para o Ensino Superior com a criação da Faculdade Dom Bosco (Portaria nº 441).

A partir de 2015, a instituição iniciou sua expansão nacional através da modalidade a distância, por meio da Portaria nº 669, de 5 de agosto de 2014. Um marco decisivo ocorreu em 2017, quando obteve o credenciamento como Centro Universitário com conceito máximo, conquistando autonomia acadêmica e impulsionando a instituição em vários âmbitos.

A ascensão ao novo status institucional viabilizou a expansão do portfólio de cursos nas modalidades presencial e a distância, além de catalisar a produção científica, artística e cultural do corpo docente. Essa produção reflete-se no volume de publicações em periódicos de relevância e no engajamento ativo da comunidade acadêmica em fóruns e eventos culturais.

O padrão de excelência institucional foi ratificado em 2022, com o Recredenciamento Institucional para a oferta de ensino na modalidade a distância conforme Portaria nº 117 de 8 de fevereiro de 2024.

Dando continuidade ao seu ciclo de excelência, a IES submeteu-se a uma nova avaliação *in loco* em 2023 para o Recredenciamento Institucional, obtendo novamente a nota máxima. O processo encontra-se atualmente em fase de aguardo da publicação da portaria oficial. Tal desempenho ratifica o crescimento estratégico

da instituição e seu compromisso inequívoco com a qualidade educacional e o desenvolvimento socioeconômico.

O Centro Universitário UniDomBosco consolidou, no ciclo recente, uma série de desenvolvimentos estratégicos voltados à excelência acadêmica e à inserção global.

A internacionalização foi impulsionada por parcerias estratégicas e pela atuação do Núcleo de Empregabilidade, que articulou o currículo às competências globais exigidas pelo mercado. Este movimento foi materializado pela implementação de disciplinas eletivas em língua inglesa e pela produção de componentes curriculares nativos no idioma.

A curricularização da extensão, em estrita observância à Resolução CNE/CES nº 7/2018, tornou-se o eixo central da reforma curricular, integrando a prática extensionista como componente orgânico da formação. Esta iniciativa fortalece a simbiose entre academia e sociedade, promovendo um aprendizado significativo e socialmente responsável.

Todas as ações são fundamentadas na Lei nº 9.394/1996 (LDB) e estruturadas sob seis eixos transversais que definem a identidade do UniDomBosco: sustentabilidade, cidadania, virtualidade, globalização, transdisciplinaridade e interdisciplinariedade.

1.2 Cursos ofertados

Em 2024, a IES possuía aproximadamente 3516 alunos de graduação presencial no primeiro semestre, e 2947 alunos de graduação presencial no segundo semestre. Já em relação aos alunos de graduação na modalidade EaD no primeiro semestre havia 16.943 alunos matriculados e no segundo semestre 14.715 alunos matriculados. Além dos cursos que já estavam em funcionamento, realizamos o processo de autorização para o Curso de Medicina, o qual aguarda a publicação de portaria para início de oferta. Seguindo nas análises sobre os cursos de graduação da IES, pautados em análises promovidas pela CPA, identifica-se uma baixa procura de ingressantes para Ciências Contábeis, Gestão de Recursos Humanos e Gestão da Tecnologia da Informação na modalidade presencial. Em contrapartida, a procura por essas graduações na modalidade EaD foi consideravelmente mais expressiva, o

que leva à reflexão sobre a possibilidade de descontinuação da oferta presencial desses cursos.

Em relação ao corpo docente a instituição possui 175 docentes na modalidade presencial e 35 docentes na modalidade EAD, já no que se refere aos funcionários técnico-administrativo são 231 colaboradores.

Destacamos que os cursos desta IES funcionam de forma regular, conforme previsto nos Atos Regulatórios expedidos pelo MEC disponíveis em: <https://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/MTQ4Nw==>

1.2.1 - Cursos de Graduação presenciais

1. Arquitetura e Urbanismo - Bacharelado;
2. Biomedicina – Bacharelado;
3. CST em Recursos Humanos – Tecnólogo;
4. Direito – Bacharelado;
5. Educação Física – Bacharelado;
6. Enfermagem – Bacharelado;
7. Gestão da Tecnologia da Informação;
8. Fisioterapia – Bacharelado;
9. Odontologia – Bacharelado;
10. Psicologia – Bacharelado;

1.2.2 - Cursos de Graduação a Distância (EaD)

1. Administração - Bacharelado
2. Análise e Desenvolvimento de Sistemas - Tecnólogo
3. Biomedicina - Bacharelado
4. Ciência de Dados e Inteligência Artificial - Tecnólogo
5. Ciências Contábeis - Bacharelado
6. Ciências Econômicas - Bacharelado
7. Comércio Exterior - Tecnólogo
8. Defesa Cibernética - Tecnólogo
9. Educação Física – Licenciatura
10. Engenharia Civil - Bacharelado
11. Engenharia de Produção - Bacharelado
12. Engenharia Elétrica - Bacharelado
13. Farmácia - Bacharelado
14. Filosofia - Licenciatura
15. Fisioterapia - Bacharelado
16. Geografia - Licenciatura

17. Gestão Comercial - Tecnólogo
18. Gestão da Qualidade - Tecnólogo
19. Gestão da Tecnologia da Informação - Tecnólogo
20. Gestão de Produção Industrial - Tecnólogo
21. Gestão de Recursos Humanos - Tecnólogo
22. Gestão de Segurança Privada - Tecnólogo
23. Gestão Desportiva e de Lazer - Tecnólogo
25. Gestão Financeira - Tecnólogo
26. Gestão Hospitalar - Tecnólogo
27. Gestão Pública - Tecnólogo
28. História - Licenciatura
29. Investigação Forense e Perícia Criminal - Tecnólogo
30. Letras - Português e Inglês - Licenciatura
31. Logística - Tecnólogo
32. Marketing - Tecnólogo
33. Matemática - Licenciatura
34. Negócios Imobiliários - Tecnólogo
35. Nutrição - Bacharelado
36. Pedagogia - Licenciatura
37. Processos Gerenciais - Tecnólogo
38. Produção Multimídia - Tecnólogo
39. Radiologia - Tecnólogo
40. Serviços Jurídicos e Notariais - Tecnólogo
41. Serviço Social - Bacharelado
42. Sistemas de Internet - Tecnólogo
43. Sociologia – Licenciatura

Em 2025 a IES passou por vários processos avaliativos de reconhecimento e renovação de reconhecimento, conforme tabela a seguir:

PROCESSOS AVALIATIVOS – RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO		
Curso	Período/Ano	Conceito
Administração	13 A 15/08/2025	4
Direito	27 A 29/8/2025	5
Biomedicina	29 A 31/10/2025	4
Ciências Econômicas	12/03/2025 A 14/03/2025	4

1.2.4 Conceitos dos cursos do ENADE 2023– (divulgado em 2024)¹

Área de Avaliação	Grau Acadêmico	Conceito Enade
Fisioterapia	Bacharelado	3
Enfermagem	Bacharelado	3
Odontologia	Bacharelado	2
Engenharia de Produção	Tecnólogo	2
Tecnologia em Gestão Ambiental	Tecnólogo	2
Tecnologia em Gestão Hospitalar	Tecnólogo	2

O Índice Geral de Cursos (IGC), construído com base numa média ponderada das notas dos cursos de graduação, está demonstrado na Tabela abaixo:

Índice Geral de Cursos (IGC)

Último ano do ENADE avaliado	Nome da IES	Sigla da IES	IGC (Contínuo)	IGC (Faixa)
2023 ¹	Centro Universitário UniDomBosco	UniDBSCO	2,317	3 ¹

A metodologia **Net Promoter Score (NPS)** foi incorporada aos processos avaliativos do UniDomBosco em 2021, consolidando-se como instrumento fundamental na análise da experiência acadêmica. O indicador transcende a métrica de satisfação ao avaliar a lealdade discente via propensão de recomendação, conferindo caráter estratégico à gestão institucional.

Historicamente, a implementação do NPS contribuiu com a busca por um aperfeiçoamento constante, por parte da instituição. A triangulação de dados entre NPS, Ouvidoria e as avaliações institucionais da CPA permite uma análise holística da percepção da comunidade.

2. METODOLOGIA

A Avaliação Institucional constitui um instrumento indispensável para o desenvolvimento e a consolidação das políticas acadêmicas do UniDomBosco. Compreendida como um processo sistemático, ela permite identificar fragilidades e

¹ Os conceitos foram retirados do site: <https://enade.inep.gov.br/enade/#!/index>. Os anos de 2024 e 2025 não possuem conceitos divulgados pelo sistema.

potencialidades, orientando ações estratégicas que visam a excelência no processo de ensino-aprendizagem.

A Avaliação Institucional atua como um subsídio político-administrativo para a melhoria da graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão. Seus objetivos centrais incluem a promoção de uma cultura avaliativa participativa e o diagnóstico preciso do desempenho institucional.

Para atender às exigências da educação superior atual, a Avaliação Institucional deve consolidar-se em três pilares fundamentais: a busca ininterrupta pela excelência do desempenho acadêmico, o suporte técnico às decisões de gestão e planejamento, e o exercício ético da transparência perante a comunidade externa.

Por meio desse acompanhamento sistemático, a Avaliação Institucional verifica a eficácia das ações institucionais frente aos objetivos propostos. Esse alinhamento entre planejamento e execução é o que dá propósito à autoavaliação e orienta o projeto institucional, que conta com o aval e a aprovação do Conselho Superior da IES.

Entre os objetivos específicos, destacam-se o fortalecimento da cultura de avaliação e a análise do desempenho acadêmico em todas as suas dimensões.

Em conformidade com a Lei nº 10.861/04 (SINAES), o processo preserva a flexibilidade e a autonomia, evitando rigidez metodológica e assegurando um desenvolvimento constante em sintonia com a legislação educacional vigente.

2.1 Comissão Própria de Avaliação - CPA

O processo de autoavaliação institucional, sob a égide da Comissão Própria de Avaliação (CPA), constitui um espaço de reflexão estratégica e planejamento em prol do coletivo acadêmico. Esta dinâmica conta com o apoio da alta administração e da mantenedora, integrando as perspectivas das comunidades interna e externa para garantir um diagnóstico fidedigno. A robustez da avaliação é assegurada pela sistematização de dados precisos, sob a liderança da comissão. Abaixo, detalha-se a composição atual da CPA, com seus respectivos representantes:

- **Coordenação:** Alana Milcheski;

- **Representante(s) do Corpo Docente:** Rodrigo Fernandes Pissetti e Rodrigo da Silva Nascimento;
- **Representante(s) do Corpo Técnico-administrativo:** Sueli Regina Glasmeyer e Thiago Nashimoto Ruiz;
- **Representante(s) do Corpo Discente:** Lucas Yudi Litta de Bastos e Bruna Maria Galeski Santos;
- **Representante da Sociedade Civil:** Milton Kubicke Rech.

Responsável pela operacionalização das ações de autoavaliação, a CPA tem como propósito planejar e organizar os ciclos avaliativos, fomentando uma cultura de participação engajada entre os segmentos acadêmicos. Adicionalmente, atua como um órgão de assessoramento técnico, subsidiando os diferentes setores institucionais com informações pertinentes.

Compete à CPA da IES:

I. Elaborar e implementar o Projeto de Avaliação Interna da IES, considerando as metas definidas no PDI e PPI;

II. Conduzir, coordenar e articular o processo interno de avaliação da Instituição (autoavaliação);

III. Sistematizar e disponibilizar as informações por ele geradas, bem como prestar as informações solicitadas pelo INEP, com base no art. 11 da Lei 10861/2004;

IV. Constituir subcomissões de avaliação;

V. Elaborar e analisar relatórios e pareceres e encaminhar às instâncias competentes;

VI. Desenvolver estudos e análises visando ao fornecimento de subsídios para fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de avaliação institucional;

VII. Propor projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo avaliativo institucional;

VIII. Sistematizar e prestar informações relativas ao AVALIES (Avaliação das Instituições de Educação Superior) solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), no âmbito do SINAES;

IX. Participar de reuniões com os avaliadores externos quando da avaliação de cursos, seja para autorização, reconhecimento ou renovação de reconhecimento e

recredenciamento da Instituição, disponibilizando informações resultantes do processo de avaliação interna da IES.

X. Divulgar os resultados obtidos nas Avaliações Internas e Externas, incluindo o ENADE, das potencialidades e fragilidades apontadas, para que ações sejam fomentadas com vistas à regularização dos procedimentos para atender às demandas oriundas da avaliação.

Assim, em conformidade com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e alinhada à dinâmica interna da instituição, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) revisita continuamente seus objetivos ao longo do processo avaliativo, acompanhando de forma criteriosa as demandas e metas estabelecidas para a implementação de ações de melhoria. A autoavaliação acadêmica da IES é realizada semestralmente por meio de:

- **Coleta de dados quantitativos:** aplicação de questionários eletrônicos que avaliam aspectos institucionais, dos cursos e das disciplinas. Esses questionários são respondidos por alunos, docentes, coordenadores e o corpo técnico-administrativo.
- **Coleta de dados qualitativos:** realização de reuniões com diferentes setores da instituição (gestão, acadêmico, financeiro, biblioteca, central de relacionamento, NDDD, secretaria, entre outros) ao longo do ano letivo, buscando confrontar as ações desenvolvidas com o que está previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A sistematização dos dados coletados culmina no Relatório de Autoavaliação, que avalia as dez dimensões estabelecidas pelo SINAES (Art. 3º da Lei 10.861/2004). Este instrumento não apenas diagnostica o cenário atual, mas oferece recomendações para a atualização do PDI, garantindo que as políticas institucionais acompanhem as necessidades reais. Como um reflexo anual da excelência da IES, o documento produzido pela CPA é indispensável para o ciclo de aprimoramento contínuo da instituição.

2.2 Participação da comunidade acadêmica

A efetiva implementação da avaliação institucional baseia-se no compromisso da alta gestão e na representatividade da CPA, composta por membros de todos os segmentos da comunidade acadêmica e externa. A participação desses atores é garantida de forma sistêmica, permeando as etapas de planejamento, operacionalização e divulgação dos resultados, consolidando assim a cultura da transparência e do aprimoramento constante.

A CPA desempenha um papel mediador ao estruturar as atividades avaliativas em conformidade com o SINAES. Sua atuação visa legitimar a autoavaliação perante a comunidade acadêmica, convertendo-a em um instrumento de autoconhecimento e em um subsídio essencial para a análise crítica da instituição.

A divulgação de informações e o compartilhamento de experiências são eixos centrais que conferem legitimidade à participação acadêmica. O processo de autoavaliação é articulado simultaneamente ao PDI, aos PPCs e à realidade prática dos cursos, sendo retroalimentado por indicadores externos. Durante as fases de planejamento e execução, a CPA atua na mobilização dos segmentos institucionais, assegurando espaços físicos e laboratórios para o preenchimento sistemático dos instrumentos avaliativos.

2.3 Formas de divulgação dos resultados à comunidade acadêmica:

Concluídas a tabulação e à análise estatística, os representantes da CPA conduzem reuniões em formato de grupos focais, permitindo uma análise dialógica e a rediscussão dos achados com a comunidade.

A transparência do processo é assegurada pela disseminação dos resultados em múltiplos canais: murais da IES, portal do aluno e site oficial da instituição.

A disseminação dos resultados da autoavaliação ocorre por meio da distribuição do relatório anual aos órgãos de gestão e da sua disponibilização em espaços estratégicos, como a Biblioteca e a Sala dos Professores. A divulgação do documento é reforçada pela divulgação de sua síntese no portal institucional, conforme as exigências da Portaria 40.

Completamente, a CPA promove sessões de apresentação e debate com os diversos segmentos acadêmicos, garantindo que os dados subsidiem a reflexão crítica em todos os níveis.

2.4 Análise e utilização dos Resultados

Fundamental para o desenvolvimento institucional, a etapa de análise conduzida pela CPA caracteriza-se pelo detalhamento dos dados sob diferentes perspectivas. O processo contempla a dimensão macro (institucional) e micro (cursos), cruzando as avaliações dos corpos docente e discente para subsidiar decisões pautadas em evidências.

Com base na integração entre os dados internos e as avaliações externas, a CPA submete os resultados consolidados à gestão, sugerindo intervenções estratégicas. Mais do que fornecer dados, a Comissão atua como parceira direta no (re)planejamento institucional, assegurando que as novas metas estejam alinhadas às necessidades identificadas.

A partir do diagnóstico dos dados, tornam-se viáveis ações de qualificação que impactam diretamente a excelência acadêmica, tais como o desenvolvimento profissional do corpo docente, o refinamento dos PPCs e a otimização dos recursos físicos e de atendimento.

A disseminação das informações junto às coordenações e instâncias decisórias promove um debate qualificado com o corpo docente e técnico. O objetivo é converter dados em estratégias práticas que neutralizem pontos de melhoria e fortaleçam, de maneira sustentável, as potencialidades institucionais.

Com base nas dez dimensões do SINAES, a CPA elabora análises que revelam o panorama atual da instituição, apontando destaques positivos e áreas que demandam atenção. Essas recomendações servem como um guia para a gestão, permitindo que as estratégias institucionais sejam traçadas a partir de um diagnóstico interno sólido e baseado em evidências.

Os resultados da avaliação permitem aferir a eficácia das iniciativas implementadas no ciclo anterior, subsidiando decisões sobre sua continuidade ou ajuste. A partir dessas análises, a instituição formula novas estratégias direcionadas à superação dos desafios detectados durante a autoavaliação.

A cada ciclo, a CPA reúne em um documento consolidado os resultados das pesquisas, dados do ENADE e um balanço dos pontos fortes e áreas de melhoria. Ao compartilhar essas informações com toda a comunidade, a instituição abre espaço

para que gestores, professores e estudantes repensem estratégias e definam, em conjunto, os próximos passos para o crescimento dos cursos da própria IES.

A CPA atua na supervisão das melhorias sugeridas, zelando para que as metas estabelecidas se traduzam em resultados concretos. Ao assegurar a efetivação desses compromissos, a Comissão reafirma o papel da IES na promoção do desenvolvimento acadêmico e no atendimento às demandas sociais de forma sustentável.

2.5 Elaboração do Relatório de Autoavaliação

O Relatório de Autoavaliação da IES, consolidado anualmente pela CPA e submetido ao sistema e-MEC, apresenta os diagnósticos resultantes do ciclo avaliativo. O documento fundamenta-se na integração entre indicadores internos e externos, refletindo de forma fidedigna o cenário da instituição.

Este processo mapeia potencialidades e lacunas no desempenho institucional, fornecendo o diagnóstico necessário para a tomada de decisões assertivas. Como documento de referência, o relatório orienta a configuração e o monitoramento do PDI, consolidando a cultura avaliativa e fortalecendo a IES para os ciclos de avaliação externa.

A elaboração deste relatório fundamenta-se na análise técnica de indicadores de campo, métricas externas e documentos normativos. Quanto aos instrumentos de pesquisa interna, a CPA avalia a consistência das manifestações colhidas, validando-as como um reflexo legítimo da percepção dos segmentos acadêmicos acerca da realidade institucional.

Em estrita conformidade com a Portaria 40, a CPA disponibiliza um resumo executivo da autoavaliação institucional no endereço eletrônico da instituição (unidombosco.edu.br/comissao-de-avaliacao/). Este material compila as informações essenciais e os diagnósticos do ciclo avaliativo para consulta pública.

Com o intuito de viabilizar o amplo acesso aos diagnósticos da autoavaliação, o documento completo é distribuído em instâncias estratégicas, como a Reitoria, e em espaços de convivência acadêmica. A divulgação dos dados estende-se ao ambiente virtual (Web Aluno) e as reuniões presenciais com os diversos segmentos da IES, fomentando uma cultura de análise crítica e participação ativa na gestão institucional.

3. AÇÕES PROSPECTADAS PARA 2025

O quadro abaixo representa a síntese do planejamento previsto para 2025 e as ações realizadas, por Eixo/Dimensão, indicados:

CPA – PLANO DE AÇÃO 2025	
<u>EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</u>	
• Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	
Ações previstas	
Item	Ação realizada
Plano de Ação para análise dos Conceitos ENADE.	Com a publicação dos indicadores de desempenho acadêmico em 2025, caberá às coordenações e aos NDEs a avaliação técnica dos resultados. Esse processo culminará na proposição de planos de melhoria contínua, visando o fortalecimento dos Projetos Pedagógicos de Curso.
Criação e expansão das formas de divulgação dos resultados da Avaliação Institucional interna.	Planejamento e elaboração de novas formas para a divulgação dos resultados da Avaliação Institucional de 2025 para além dos canais já estabelecidos, como a postagem nos murais, site e biblioteca.
Manter o fluxo de análise e divulgação das etapas da Avaliação Externa junto à comunidade acadêmica, com foco nos processos do SINAES – especialmente o ENADE, o CPC e o IGC.	A CPA processará os dados do CPC e IGC, divulgando-os internamente por meio de recursos visuais. Após a publicação, serão realizadas rodadas de análise crítica com os coordenadores e membros do NDE de cada curso.
<u>EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</u>	
• Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	
Ações previstas	
Item	Ação prevista
Promover a ampla difusão da Missão da IES e monitorar sistematicamente a execução das metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	Continuidade na divulgação da missão da IES nos canais de comunicação internos e no acompanhamento da implementação do PDI.
Relatórios de Autoavaliação com dados do PDI	Elaborar seções específicas no relatório da CPA que cruzem os dados da pesquisa de satisfação com os objetivos previstos no PDI.
Monitorar as deliberações e o fluxo de reuniões dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), assegurando o alinhamento com as diretrizes institucionais	Sistematizar o acompanhamento das demandas apresentadas pelos NDEs, integrando esses diagnósticos às estratégias de avaliação e melhoria contínua da CPA.
• Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	

Ações previstas	
Item	Ação prevista
Sustentar e aprimorar as diretrizes de responsabilidade social, consolidando as práticas institucionais como pilares do desenvolvimento social.	Revisar as metas de responsabilidade social previstas no PDI, garantindo que as práticas institucionais estejam alinhadas ao planejamento estratégico.
Manutenção e expansão das políticas de fomento à educação e suporte acadêmico, compreendendo a concessão de bolsas para colaboradores, o estabelecimento de convênios estratégicos com o setor produtivo e de classe, além da consolidação de programas de nivelamento voltados à permanência estudantil.	Continuidade de programas como bolsa funcionário; convênios com empresas, sindicatos e associações e Programas de Estímulos à Permanência: tais como cursos de Nivelamento gerais e específicos, ambos gratuitos.

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

• Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-graduação, a Extensão

Ações previstas	
Item	Ação realizada
Ensino (graduação)	Promover os Encontros Pedagógicos, fomentando o debate sobre o alinhamento das diretrizes institucionais;
	Acompanhar sistematicamente as reuniões de colegiado para colaborar na elaboração e execução de planos de ação integrados;
	Articular, junto às coordenações de curso, a implementação de atividades acadêmicas voltadas ao desenvolvimento de temas transversais e competências interdisciplinares;
	Analisar e disseminar indicadores de desempenho baseados nos ciclos anteriores do ENADE, auxiliando os cursos na definição de estratégias de melhoria;
	Monitorar as ações pedagógicas e documentais voltadas aos processos de reconhecimento e credenciamento institucional da modalidade EAD.
	Estimular a produção acadêmica de docentes e discentes.
Ensino (pós-graduação)	Monitorar o cumprimento do plano de expansão da pós-graduação (<i>lato sensu</i>), assegurando a convergência com as metas estabelecidas no PDI;
	Coordenar a execução da Jornada Científica, Acadêmica e Cultural, prevista para novembro de 2025, promovendo a integração entre pesquisa e extensão;
	Supervisionar a produção bibliográfica oriunda dos grupos de pesquisa das Escolas de Saúde, Gestão e Direito, avaliando a eficácia dos mecanismos de incentivo voltados a docentes e discentes;
	Ampliar o aporte de fomento e auxílio financeiro destinado à participação de

	pesquisadores em eventos científicos de relevância nacional e internacional;
	Avaliar com o público externo atendido pelos projetos da IES o impacto social da instituição.
Extensão	Ampliar a visibilidade e a disseminação das atividades de extensão, utilizando canais estratégicos para engajar o corpo discente e promover a integração com a comunidade externa;
	Expandir o portfólio de cursos de extensão, visando atender a novas demandas de qualificação profissional e promover a educação continuada;
	Consolidar a oferta regular de atividades acadêmicas, assegurando a integralização de horas complementares e o enriquecimento curricular dos alunos;

Dimensão 4: A comunicação com a Sociedade

Ações previstas	
Item	Ação realizada
Comunicação Interna	Consolidar a estratégia de comunicação multicanal, garantindo a manutenção e atualização periódica dos suportes físicos (murais, banners e boletins impressos) e digitais (site institucional e AVA), visando à ampla difusão de informações internas;
	Potencializar a divulgação das oportunidades de empregabilidade e fortalecer as parcerias institucionais, com foco na prospecção de convênios nacionais e internacionais que favoreçam a inserção profissional dos discentes;
	Otimizar o fluxo de atendimento da Ouvidoria, aprimorando a geração de relatórios gerenciais para subsidiar o planejamento de ações corretivas e a melhoria dos processos institucionais;
	Fortalecer os canais de diálogo com o corpo discente, promovendo reuniões periódicas com representantes de turma e demais representações acadêmicas para alinhar demandas e expectativas;
	Ampliar a transparência dos resultados das autoavaliações por meio de uma estratégia de comunicação visual diversificada (murais físicos, portal do aluno e conteúdo em vídeo);
	Assegurar a democratização do acesso ao Relatório de Autoavaliação via site institucional e disponibilização de cópias físicas em setores estratégicos, como Biblioteca, Direção e Sala dos Professores.
	Assegurar a atualização contínua do portal da IES, consolidando-o como o principal canal de transparência e comunicação com a sociedade;

Comunicação Externa	Garantir o acesso público e facilitado aos relatórios da CPA, matrizes curriculares, corpo docente, políticas de bolsas e informações institucionais relevantes;
	Potencializar a visibilidade da Ouvidoria como canal oficial de escuta e mediação, incentivando a participação ativa das comunidades interna e externa no envio de manifestações para o aprimoramento da gestão;
	Promover eventos estratégicos de integração com a comunidade, visando difundir o diferencial acadêmico da IES e auxiliar os futuros ingressantes na escolha de suas trajetórias profissionais;
	Assegurar a transparência ativa mediante a disponibilização sistemática dos Relatórios de Autoavaliação Institucional no portal oficial da IES, garantindo o livre acesso à comunidade interna e externa;
	Participar ativamente do planejamento de comunicação, visando alinhar as estratégias de divulgação institucional aos indicadores e diagnósticos levantados pela CPA.

Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Estudantes

Ações previstas	
Item	Ação realizada
Programas de Apoio Pedagógico	Articular, junto às Coordenações de Curso e à Gestão Institucional, a consolidação e o aprimoramento das seguintes Ações de Apoio Pedagógico:
	a) Programas de Nivelamento: promover a atualização pedagógica dos conteúdos e implementar novas metodologias de ensino para reforço de competências básicas.
	b) Atendimento da Coordenação: assegurar a realização de plantões mensais de atendimento via webconferência, com duração mínima de uma hora, visando o suporte direto ao aluno.
	c) Suporte de Tutoria: intensificar a frequência das webconferências de tutoria, ampliando os momentos de interação e sanando dúvidas acadêmicas em tempo real.
Programas de Apoio Acadêmico	Assegurar, em articulação com as Coordenações de Curso e a Gestão Institucional, a plena execução dos Programas de Apoio Acadêmico estabelecidos no PDI, com foco no fortalecimento das políticas de monitoria, iniciação científica, TCC, extensão e atividades complementares.
	Fortalecer as ações de acessibilidade promovidas pelo NDDD, por meio da formação contínua do corpo docente e dos setores de atendimento, assegurando o suporte

	adequado às necessidades educacionais específicas.
Programas de Apoio à Prática Profissional	Promover a expansão dos Programas de Apoio à Prática Profissional, fortalecendo a gestão dos estágios curriculares e não obrigatórios, bem como a prospecção de convênios estratégicos para o desenvolvimento de competências práticas dos discentes. Ampliar os mecanismos de fomento à empregabilidade nos polos, consolidando a presença da IES junto ao setor produtivo regional.
Programas de apoio ao financiamento de estudos	Consolidar a viabilidade e a oferta contínua dos programas de auxílio financeiro previstos no PDI, englobando as frentes governamentais e as políticas de concessão de bolsas próprias da IES.
Ações de estímulo à produção discente e participação em eventos (graduação e pós-graduação)	Assegurar as políticas de fomento à iniciação científica, ampliando a oferta de bolsas do PIBIC e garantindo a democratização do acesso à produção do conhecimento acadêmico; Promover a Jornada Científica 2025, fomentado o protagonismo discente por meio de oficinas e workshops técnicos conduzidos pelos próprios pesquisadores da graduação e pós-graduação; Fomentar a submissão e a publicação de trabalhos científicos em periódicos e anais de eventos externos, visando ampliar a visibilidade da produção intelectual da instituição. Promover a expansão e a qualificação dos periódicos institucionais, implementando ações estratégicas para a ascensão nos estratos de classificação Qualis/CAPES.
Acessibilidade Pedagógica e atitudinal	Garantir o suporte especializado de intérpretes de LIBRAS para o acompanhamento das atividades letivas, assegurando o cumprimento das diretrizes de inclusão e acessibilidade institucional. Aferir a efetividade do suporte especializado do NDDD, com ênfase na formação continuada do corpo docente e na implementação de instrumentos avaliativos com acessibilidade, garantindo o atendimento integral às necessidades da comunidade acadêmica.
Atendimento psicopedagógico	Monitorar a efetividade do serviço de apoio psicológico prestado pelo NDDD, assegurando que as intervenções contribuam para o bem-estar emocional e para a permanência acadêmica dos estudantes atendidos.
Acompanhamento de Ingressantes e Egressos	Monitorar, em conjunto com as Coordenações de Curso, a trajetória de ingressantes e o nível de inserção profissional dos egressos no mercado de trabalho, consolidando os critérios para a outorga da honraria de “Aluno Destaque” nas cerimônias de colação de grau.

	Promover ações dirigidas e eventos de engajamento para egressos, fundamentados na análise técnica dos resultados do acompanhamento anual de egressos, visando o fortalecimento do vínculo institucional.
	Monitorar, em cooperação com o Instituto Avançado de Carreiras, a atualização sistemática da base de dados dos egressos de graduação e pós-graduação, assegurando a fidedignidade dos indicadores de inserção profissional nas modalidades presencial e a distância.
Representação discente nos Órgãos Colegiados da IES	Aferir a legitimidade da representatividade estudantil nos órgãos colegiados, verificando o alinhamento com o PDI e a regularidade dos processos eletivos conduzidos pelas entidades de representação discente.

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5: Políticas de Pessoal	
Corpo Docente	Ações previstas
Desenvolvimento Profissional Docente	Implementação de ciclos de formação continuada por meio de eventos presenciais e a distância (EaD), visando o aprimoramento da equipe;
Valorização do Corpo Técnico	Apoio ao desenvolvimento profissional por meio de auxílio para pós-graduação e fomento à participação em congressos e eventos da área.
Programas de capacitação e formação continuada	Gestão e acompanhamento das solicitações de bolsas de estudo (graduação e pós-graduação) destinadas ao corpo técnico-administrativo.
	Inclusão de novos treinamentos voltados à excelência no atendimento.
	Expansão da oferta de cursos de extensão em diversas áreas, abrangendo todos os colaboradores da sede e das unidades descentralizadas.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Ações previstas	
Autonomia e representatividade dos órgãos colegiados	Monitoramento contínuo para assegurar a participação paritária de todos os segmentos da comunidade acadêmica. O objetivo é garantir a proporcionalidade institucional e evitar a hegemonia de qualquer categoria sobre as demais nos processos decisórios.
Participação nos órgãos colegiados	Promoção de ações de sensibilização junto à gestão para reiterar a relevância da representatividade de todos os segmentos – docentes, discentes, corpo técnico-administrativo e sociedade civil. O foco é fortalecer a governança democrática da IES por meio de órgãos colegiados pluralistas e participativos.

Sistematização e publicidade das decisões colegiadas	Promoção da transparência ativa por meio da sensibilização de gestores quanto à obrigatoriedade e relevância da divulgação das deliberações colegiadas e dos indicadores de avaliações internas e externas.
Dimensão 10: Sustentabilidade financeira	
Ações previstas	
Monitoramento da Sustentabilidade Financeira	Acompanhamento sistemático da execução orçamentária e das metas financeiras estabelecidas no PDI, assegurando o alinhamento das previsões plurianuais com as diretrizes institucionais.
	Supervisão contínua das campanhas internas de bolsas de estudo para estudantes de todos os níveis e modalidade de ensino, garantindo o cumprimento das diretrizes de assistência estudantil.
	Implementação de novas campanhas de benefícios e descontos destinadas à captação de novos alunos e ao incentivo à continuidade de estudos para egressos (verticalização do ensino).

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2025.

4. RESULTADO DAS AÇÕES PROGRAMADAS PARA 2025

3.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

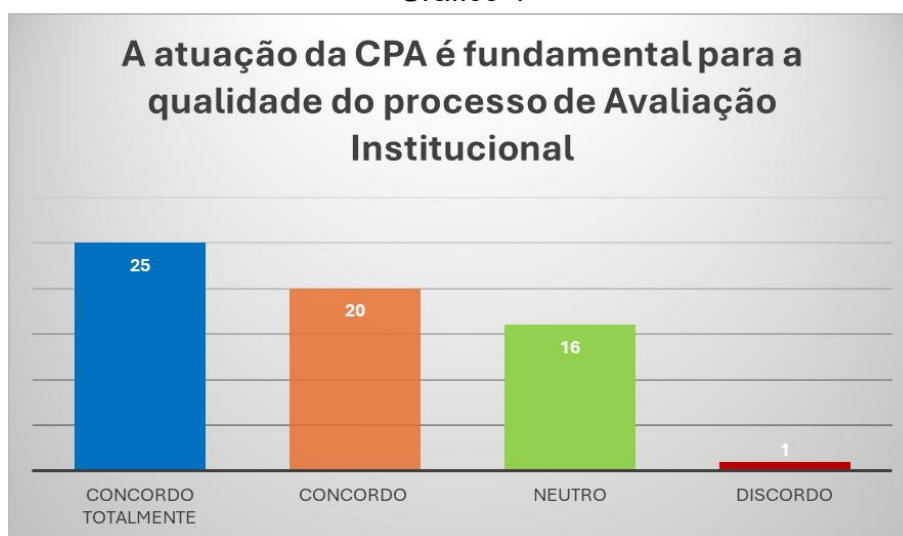
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Objetivos
O eixo 1 visa integrar organicamente os processos de avaliação institucional ao PDI, convertendo os indicadores das avaliações internas e externas em subsídios estratégicos para a atualização constante do planejamento. Prioriza-se a consolidação de uma cultura avaliativa que estimule a comunidade acadêmica à reflexão crítica e ao reordenamento sistemático das ações institucionais.
Ações planejadas/realizadas
• Acompanhamento sistemático e análise técnica dos conceitos ENADE e CPC, em conformidade com os ciclos de divulgação do Ministério da Educação (MEC) • Fortalecimento do diálogo com a comunidade acadêmica através de pesquisas, utilizando os resultados da CPA e de comissões externas do MEC, como subsídio para a elaboração de planos de melhoria; • Aprimoramento contínuo de metodologias de coleta de dados mais intuitivas, visando facilitar o preenchimento e ampliar os índices de participação da comunidade; • Manutenção de interlocução constante com Colegiados e Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) para fomentar a cultura e a compreensão sobre o processo de autoavaliação institucional; • Refinamento do instrumento avaliativo, com ênfase nas especificidades de cada área; • Análise crítica dos resultados das avaliações internas, com foco na superação de fragilidades e na consolidação de planos de ação semestrais; • Promoção de reuniões com representações discentes, entidades acadêmicas e coordenações para validar o processo avaliativo e incentivar o engajamento na coleta de dados;

- Ampla divulgação das ações e resultados da CPA por meio de murais físicos e plataformas digitais;
- Participação ativa da CPA nas reuniões de gestores para garantir que os dados avaliativos subsidiem as tomadas de decisão da alta administração;
- Estudo e viabilização da aplicação segmentada de questionários, via plataforma, contribuindo para o aprimoramento técnico e a redução da fadiga do respondente.

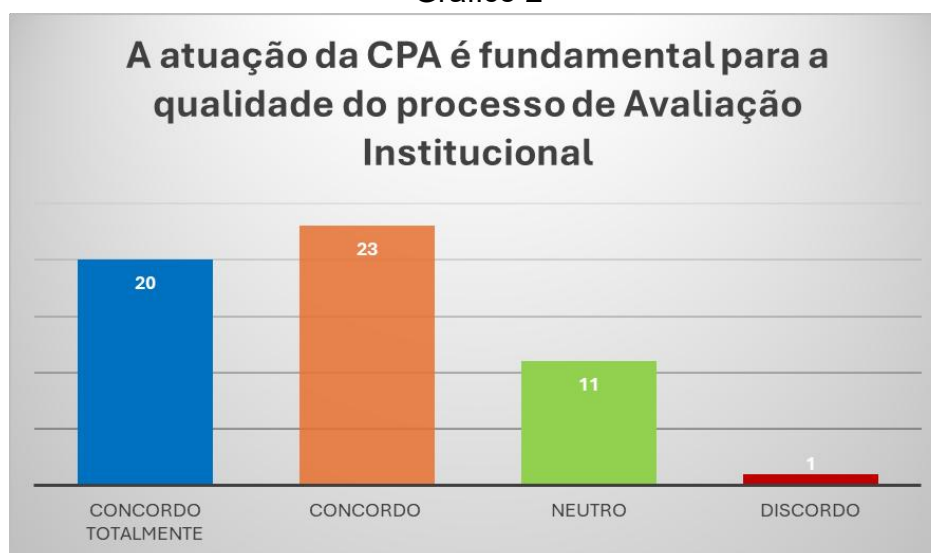
Análise Quantitativa

Gráfico 1



Fonte: Instrumento de Avaliação UniDomBosco, 1º semestre 2025.

Gráfico 2



Fonte: Instrumento de Avaliação UniDomBosco, 2º semestre 2025.

Análise da CPA:

A Comissão Própria de Avaliação é o órgão responsável pelo desenvolvimento dos processos de avaliação interna dentro da instituição, e o levantamento realizado busca identificar a percepção da comunidade acadêmica acerca da atuação da CPA.

A metodologia de autoavaliação institucional é baseada na análise sistemática dos dados coletados pela CPA, a qual é complementada de forma estratégica pelo monitoramento das metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e pelo suporte das demandas registradas via Ouvidoria.

Como o órgão responsável pelo planejamento, execução e publicidades dos ciclos avaliativos, a CPA tem sua atuação legitimada pelo engajamento e reconhecimento da comunidade.

No item analisado os indicadores de satisfação demonstram uma percepção positiva consolidada, com a maioria dos respondentes situando o desempenho da comissão nos níveis de excelência (notas 8 a 10).

No ciclo de avaliação 2025.1, aproximadamente 72% dos colaboradores validaram a atuação da CPA como fundamental para a qualidade do processo de Avaliação Institucional, enquanto 26% consideraram neutra, e apenas 1% discorda dessa afirmação.

Já no ciclo de avaliação 2025.2, aproximadamente 78% dos colaboradores validaram a atuação da CPA como fundamental para a qualidade do processo de Avaliação Institucional, enquanto 20% consideraram neutra, e apenas 2% discordam dessa afirmação.

Este cenário de aprovação reflete a eficácia da instituição em converter dados em ações práticas. A superação de fragilidades históricas tem sido viabilizada por planejamentos estratégicos que priorizam a resolução de gargalos operacionais e pedagógicos, com destaque a instauração de uma gestão acadêmica focada em resultados.

3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Objetivos

O eixo 2 foca na operacionalização das diretrizes do PDI, assegurando a plena convergência entre o planejamento estratégico e as atividades de ensino na graduação e na pós-graduação. Adicionalmente, busca-se a estrita consonância entre o plano institucional e as práticas extensionistas, integrando-as de forma orgânica ao currículo. O eixo também garante que as ações

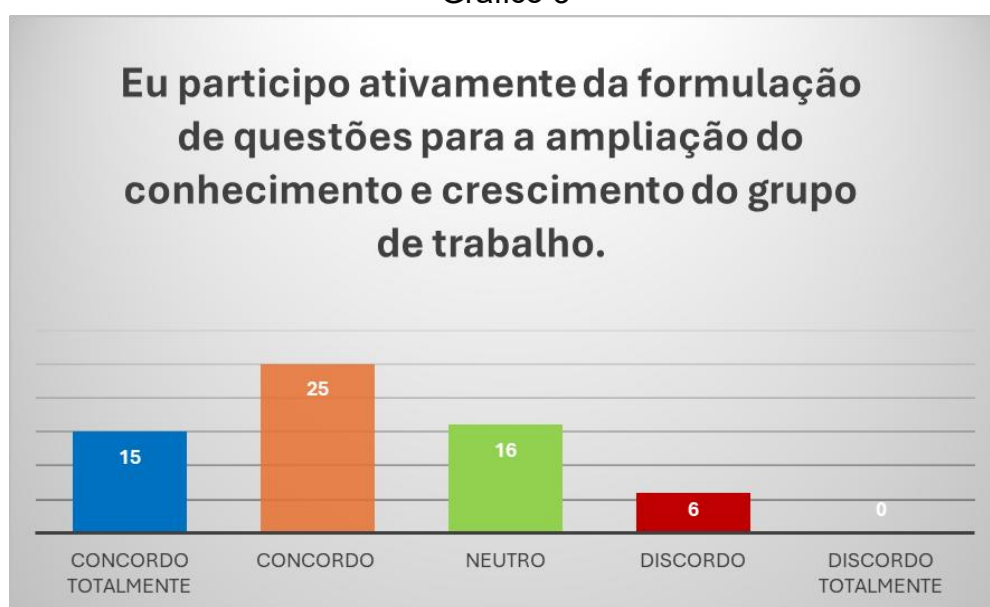
voltadas à diversidade, sustentabilidade ambiental, memória, produção artística e patrimônio cultural estejam transversalmente alinhadas as metas propostas no PDI.

Ações realizadas/planejadas

- Realização de ciclos de reuniões com as coordenações de curso e gestores para garantir que os planos de ação anuais estejam em estrita consonância com a Missão e as metas do PDI;
- Integração dos indicadores da CPA aos processos de revisão do PDI, permitindo que a autoavaliação institucional subsidie ajustes imediatos nas metas de desenvolvimento;
- Implementação de uma campanha de comunicação interna para apropriação da Missão e dos Valores da IES, utilizando canais digitais e suportes físicos;
- Estruturação de um comitê gestor de acompanhamento do PDI, responsável por emitir relatórios semestrais de desempenho sobre os objetivos estratégicos alcançados;
- Elaboração de um cronograma de revisão do PDI para o próximo ciclo, incorporando novas diretrizes de inovação tecnológica e sustentabilidade financeira.

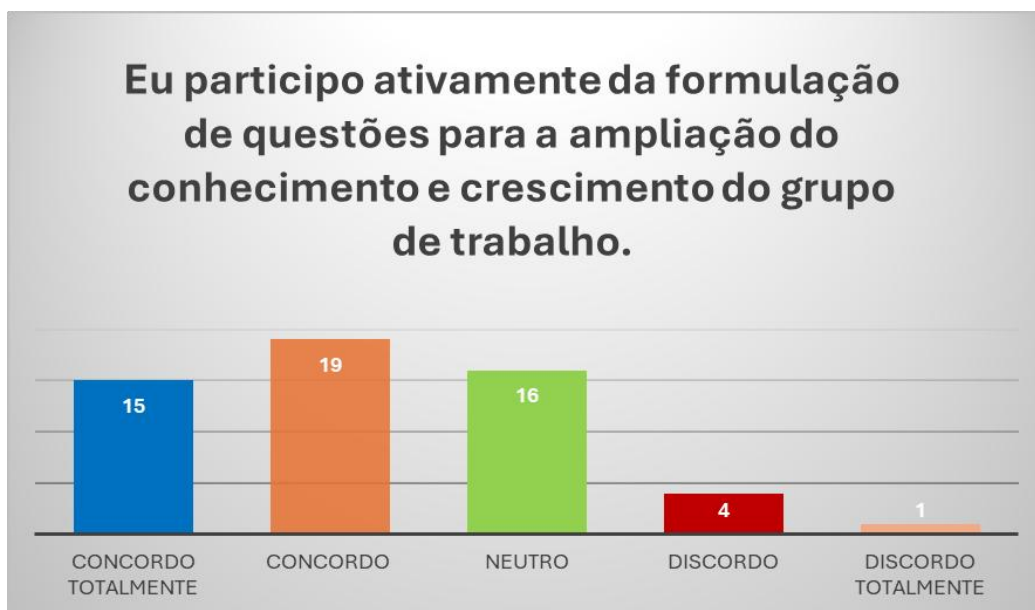
Análise Quantitativa

Gráfico 3



Fonte: Instrumento de Avaliação UniDomBosco, 1º semestre de 2025.

Gráfico 4



Fonte: Instrumento de Avaliação UniDomBosco, 2º semestre de 2025.

Análise da CPA:

A dimensão 1 aborda um elevado nível de maturidade institucional no que tange à aderência das práticas acadêmicas e administrativas à Missão e às diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A CPA observa que a identidade do UniDomBosco não se restringe a uma formulação teórica, mas atua como um vetor estratégico que orienta as tomadas de decisão em todos os níveis da organização.

Os indicadores coletados nos ciclos avaliativos de 2025 demonstram que a comunidade acadêmica percebe uma clara conexão entre os objetivos propostos no PDI e a execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O monitoramento sistemático das metas evidencia que a instituição tem logrado êxito na implementação de seus projetos de expansão e na manutenção da qualidade regulatória exigida pelo Ministério da Educação (MEC). A CPA destaca, ainda, a transparência ativa na divulgação do PDI, o que fortalece a cultura de pertencimento e o engajamento de docentes, discentes e colaboradores técnicos.

Um dos pontos de maior relevância nesta dimensão é a utilização da autoavaliação como ferramenta de gestão. Os resultados das pesquisas de opinião e o acompanhamento do Grupo de Trabalho (GT) da CPA têm subsidiado revisões pontuais e necessárias no planejamento estratégico, garantindo que o

PDI seja um documento dinâmico e responsivo às transformações do cenário educacional.

Essa capacidade de autocrítica institucional permite a identificação precoce de gargalos e a reorientação de recursos para áreas prioritárias, como o fortalecimento da inovação tecnológica.

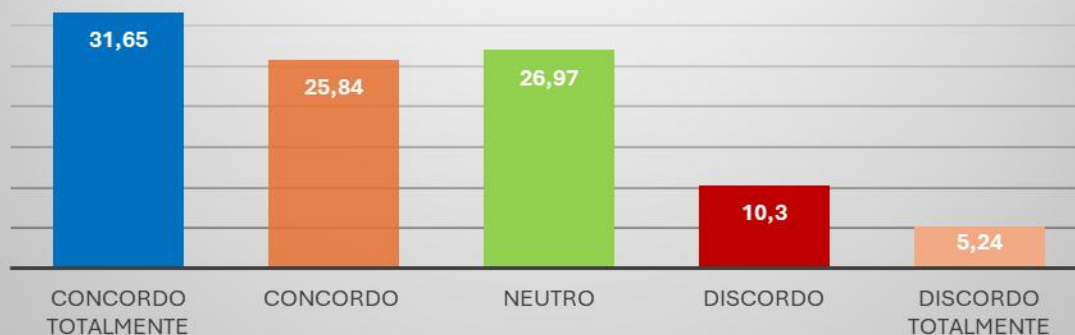
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Objetivos
O eixo 2 foca na operacionalização das diretrizes do PDI, assegurando a plena convergência entre o planejamento estratégico e as atividades de ensino na graduação e na pós-graduação. Adicionalmente, busca-se a estrita consonância entre o plano institucional e as práticas extensionistas, integrando-as de forma orgânica ao currículo. O eixo também garante que as ações voltadas à diversidade, sustentabilidade ambiental, memória, produção artística e patrimônio cultural estejam transversalmente alinhadas às metas propostas no PDI.
Ações realizadas/planejadas
• Monitoramento sistemático da implementação das ações propostas no PDI, tomando como referência a missão institucional, as metas e os objetivos consolidados; • Realização de reuniões periódicas com o Grupo de Trabalho da CPA para mensurar o cumprimento das metas plurianuais e o alcance dos objetivos institucionais; • Ampla divulgação da missão da IES para toda a comunidade acadêmica, utilizando canais oficiais (site institucional) e momentos de integração com coordenadores de curso e corpo discente; • Supervisão das atividades de graduação, pós-graduação e extensão, assegurando que as práticas pedagógicas e a curricularização da extensão guardem estrita consonância com o previsto no PDI; • Monitoramento do desenvolvimento das atividades de pesquisa, iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, garantindo o alinhamento com as diretrizes de inovação da instituição; • Acompanhamento das ações institucionais voltadas à diversidade, sustentabilidade ambiental, memória, produção artística e preservação do patrimônio cultural, em conformidade com as metas transversais do PDI; • Supervisão das políticas e ações institucionais focadas no desenvolvimento econômico e social, assegurando o impacto regional da IES conforme o planejado no Plano de Desenvolvimento Institucional.

Análise Quantitativa

Gráfico 5

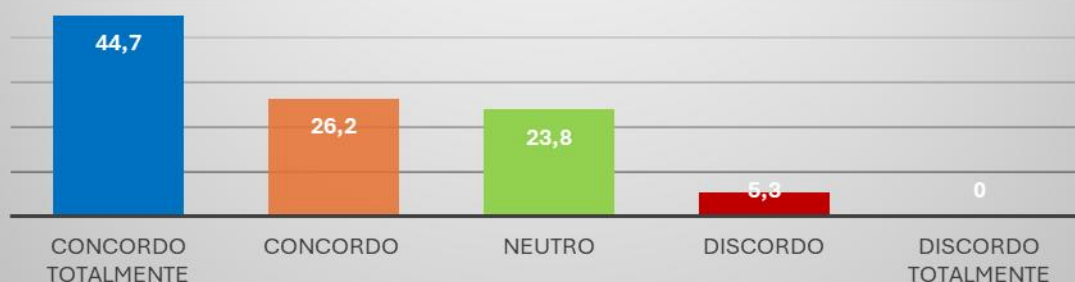
A instituição oferece oportunidades de participação em projetos ou eventos de extensão com impacto social e comunitário.



Fonte: Instrumento de Avaliação UniDomBosco, 1º semestre de 2025.

Gráfico 6

A instituição oferece oportunidades de participação em projetos ou eventos de extensão com impacto social e comunitário.



Fonte: Instrumento de Avaliação UniDomBosco, 2º semestre de 2025.

Análise da CPA:

Esta dimensão examina a atuação do UniDomBosco frente ao seu compromisso social, científico e cultural. Com base no diagnóstico das avaliações internas e externas e no monitoramento sistemático das metas do PDI, a CPA ratifica o pleno cumprimento da missão institucional.

Os indicadores de percepção social (2025.1 e 2025.2) revelam uma concentração de avaliações nos níveis de excelência (conceitos 8 a 10), cancelando a relevância da IES no cenário acadêmico-social.

Contundo, as oscilações nos dados apontam para a oportunidade de intensificar a publicidade das ações e ampliar o engajamento da comunidade acadêmica em projetos extensionistas. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão sustenta a formação de profissionais aptos a responderem aos desafios contemporâneos e às demandas de mercado, com destaque para o robusto calendário de eventos de extensão de 2025, detalhado a seguir:

Eventos de extensão realizados em 2025		
Projeto	Curso	Total de inscrições
1. XLVI Sábado do Saber	Todos	392
2. Gestão orientada para resultados	Todos	93
3. Trabalho Assíncrono: O Futuro da Produtividade	Todos	90
4. Inteligência artificial comunicativa	Todos	221
5. Gestão orientada para resultados I	Todos	77
6. Trabalho Assíncrono: O Futuro da Produtividade I	Todos	23
7. Corporeidade, Ludicidade e Atividades ao Ar Livre	Todos	132
8. Envelhecimento e Políticas Públicas	Todos	206
9. Declaração anual de ajuste do imposto de renda	Todos	236
10. Corporeidade e Ludicidade na Educação	Todos	154
11. Envelhecimento e Políticas Públicas	Todos	32
12. Microempreendedor Individual - MEI	Todos	324
13. DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL DE CARREIRA	Todos	74
14. XLVII Sábado do Saber	Todos	350
15. LITERATURA NA ESCOLA	Todos	112
16. AVALIAÇÃO CENTRADA NA PESSOA	Todos	151

17. Gestão e Segurança Privada	Todos	303
18. Envelhecimento, Dignidade e Serviço Social	Todos	43
19. LITERATURA NA ESCOLA	Todos	138
20. AVALIAÇÃO CENTRADA NA PESSOA	Todos	161
21. Núcleo Integrado Práticas Inovação Saúde (NIPIS)	Todos	80
22. SERVIÇOS JUDICIAIS E NOTORIAIS	Todos	233
23. LITERATURA NA ESCOLA	Todos	131
24. AVALIAÇÃO CENTRADA NA PESSOA	Todos	177
25. COMO IA ESTÁ TRANSFORMANDO A INVESTIGAÇÃO	Todos	213
26. Projeto Interfaces: Diversidade nas Empresas	Todos	143
27. GESTÃO ESTRATÉGICA I	Todos	302
28. QUESTÕES CLIMÁTICAS	Todos	109
29. Amplificando Vozes e Culturas Negras (PRESENCIAL)	Todos	97
30. Atuação Profissional no Acolhimento e na Gestão	Todos	16
31. Introdução aos Cuidados Paliativos	Todos	138
32. NR-1 - Norma Regulamentadora atualizada	RH, SESMT, Medicina do Trabalho	**
33. 2º Congresso de Direito UniDomBosco	Todos	283
34. Os Desafios do Combate ao Feminicídio	Todos	371
35. Gestão Estratégica II	Todos	129
36. Análise Mat. da Demanda, Ofertas, Equilíbrios.	Todos	24
37. Gestão Estratégica III	Todos	191
38. Questões Climáticas II	Todos	127
39. Cuidados Paliativos II	Todos	161
40. XLVIII Sábado do Saber	Todos	105
41. Gestão Estratégica IV	Todos	154
42. Assistente Social no Judiciário	Todos	37
43. Educação Ambiental e Mudanças Climáticas	Todos	140
44. Cuidados Paliativos III	Todos	205
45. Gestão Estratégica V	Todos	206
46. Logística & Marketing	Todos	80
47. XLIX Sábado do Saber	Todos	382
48. A importância da Matemática no cotidiano	Todos	147
49. Controle Social No Sus	Todos	166
50. Workshop de Gestão de Crises	Todos	24
51. GESTÃO ESTRATÉGICA VI	Todos	134
52. Apresentação dos TCCs - Administração Presencial	Todos	40
53. Apresentação dos TCCs - Administração Presencial II	Todos	41

54. Reciclar para Transformar	Todos	17
55. Controle Social no Sus I	Todos	153
56. Diversidade Geracional	Todos	73
57. Suporte Básico de Vida e Suporte Avançado de Vida	Todos	29
58. SMART DAY	Todos	229
59. Diversidade Geracional II	Todos	54
60. Gestão de Custo nas Organizações	Todos	115
61. Controle Social No Sus II	Todos	122
62. PIEX	Todos	24
63. Projeto Interfaces: Inteligência Emocional	Todos	50
64. CERIMÔNIA DA LAMPADA	Enfermagem	90
65. POSSE ABENFO	Enfermagem	23
66. JOGOS UNIVERSITÁRIOS DO PARANÁ 2025	Todos	46
67. Empreendedorismo: por onde começar?	Todos	59
68. Do pincel ao pixel: história da arte	Todos	22
69. Minicursos de Inverno - Criatividade	Todos	42
70. Marketing esportivo	Todos	16
71. Business Plan – Planejando meu negócio	Todos	49
72. Design gráfico para leigos	Todos	27
73. Prompts de IA	Todos	36
74. Matemática Básica	Todos	35
75. A Ficção que Olha para a História	Todos	22
76. SEMANA DA PÓS-GRADUAÇÃO - DIA 1	Todos	92
77. SEMANA ACADÊMICA BIOMEDICINA E FARMACIA	Todos	133
78. SEMANA DA PÓS-GRADUAÇÃO - DIA 2	Todos	16
79. SEMANA DA PÓS-GRADUAÇÃO - DIA 3	Todos	5
80. Inclusão e Diversidade	Todos	533
81. Educação Física: Formando o Profissional do Amanhã	Todos	133
82. Esgrima Paralímpica	Todos	69
83. Economia Comportamental	Todos	28
84. Inclusão e Diversidade II	Todos	452
85. Interfaces: Jogos, Apostas e Saúde Mental	Todos	59
86. MINICURSO PSICOGEEK	Todos	12
87. Fundamentos da Gestão	Todos	215
88. História do Brasil - Imagens do Brasil	Todos	163
89. Impacto das redes sociais na saúde mental	Todos	149
90. Dia do administrador - Comemoração dia da Gestão	Todos	126
91. Residência Multiprofissional em Saúde	Todos	155

92. História do Brasil - Arte e Arquitetura	Todos	184
93. O Impacto das redes sociais na saúde e autocuidado	Todos	138
94. Curso de Capacitação em Ginástica Rítmica	Todos	21
95. O que é, Conceitos, Princípios e Prática	Todos	155
96. Projeto Interfaces: O Jogo na Educação	Todos	83
97. HISTÓRIA DO BRASIL	Todos	65
98. Estilo de vida e doenças crônicas	Todos	120
99. MOSTRA DE PROFISSÕES 2025 - 16/09 TARDE	Todos	18
100. História do Brasil - Análise Econômica	Todos	269
101. Inteligência Artificial na prática em Saúde	Todos	148
102. 1º Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão - EEPE	Todos	168
103. Modelo Assistencial e Gestão de Enfermagem	Todos	53
104. Atualidades e tendências em Gestão de Pessoas	Todos	60
105. Gestão de Recursos: Pessoas	Todos	40
106. Xadrez e Educação	Todos	116
107. Inteligência Emocional	Todos	121
108. CONEXÃO PICS	Todos	43
109. Gestão de Recursos: Pessoas	Todos	142
110. Mincurso de Neuromarketing	Todos	24
111. L Sábado do Saber	Todos	58
112. Projeto Interfaces: Inclusão social	Todos	58
113. Gestão de Recursos: Marketing	Todos	248
114. Xadrez e Educação	Todos	112
115. Aplicações Práticas de Artes Visuais na Educação	Todos	87
116. Aplicações práticas de música na educação	Todos	70
117. Empregabilidade - atualidades do mercado trabalho	Todos	31
118. Alfabetização, letramento e políticas para o livro	Todos	14
119. Atuação do Biomédico em Imaginologia	Todos	80
120. Pesquisa na Área Educacional I	Todos	66
121. Outubro Rosa	Todos	118
122. Economia Internacional	Todos	117
123. PÓS GRADUAÇÃO COMO EDUCAÇÃO CONTINUADA	Todos	150
124. Gestão de Recursos: Produção	Todos	111
125. Macroambiente de Negócios	Todos	18
126. Tecnologias Emergentes e Segurança da Informação	Todos	5

127.	Assistente Social no Creas	Todos	47
128. II	Pesquisa na Área Educacional	Todos	41
129.	Bem-estar e Qualidade de Vida	Todos	110
130.	MENOPAUSA EM MOVIMENTO	Todos	31
131.	Fundamentos e Identidade EJA e Educação - Campo	Todos	74
132.	Novembro Azul	Todos	108
133.	(SIG) - Sistemas de Informação Gerenciais	Todos	129
134.	Inteligência Artificial e suas aplicações	Todos	175
135.	Eixos Transversais na Licenciatura em Educação	Todos	76
136.	(SIG) - Sistemas de Informação Gerenciais II	Todos	25
137.	51.º Sábado do Saber	Todos	58
138.	Saúde Digital — Aplicativos e Ferramentas	Todos	91
139.	Comunicação em Mídias Digitais	Todos	105
140.	O Desafio da Popularização da Matemática	Todos	68

Para além do tripé acadêmico, a avaliação institucional confirma o alinhamento estratégico de temas como diversidade, meio ambiente e cultura com as metas do PDI, reforçando o papel da IES na promoção da cidadania e sustentabilidade.

A governança da instituição pauta-se pelo cumprimento integral da legislação educacional vigente, garantindo o padrão de qualidade exigido pelo MEC e a confiabilidade de seus processos. Essa postura reafirma o UniDomBosco como motor de transformação regional. Motivada pelos resultados alcançados, a universidade seguirá refinando suas políticas institucionais e expandindo seu impacto social através de iniciativas que aliem inovação educacional ao compromisso com o desenvolvimento sustentável.

3.3. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-graduação, a Extensão

Objetivos

O eixo 3 aborda o fortalecimento do ensino, pesquisa e extensão, buscando assegurar que a formação acadêmica guarde estrita consonância com a qualidade e a relevância social. Os objetivos principais incluem a modernização das práticas pedagógicas, o fomento à iniciação científica e a

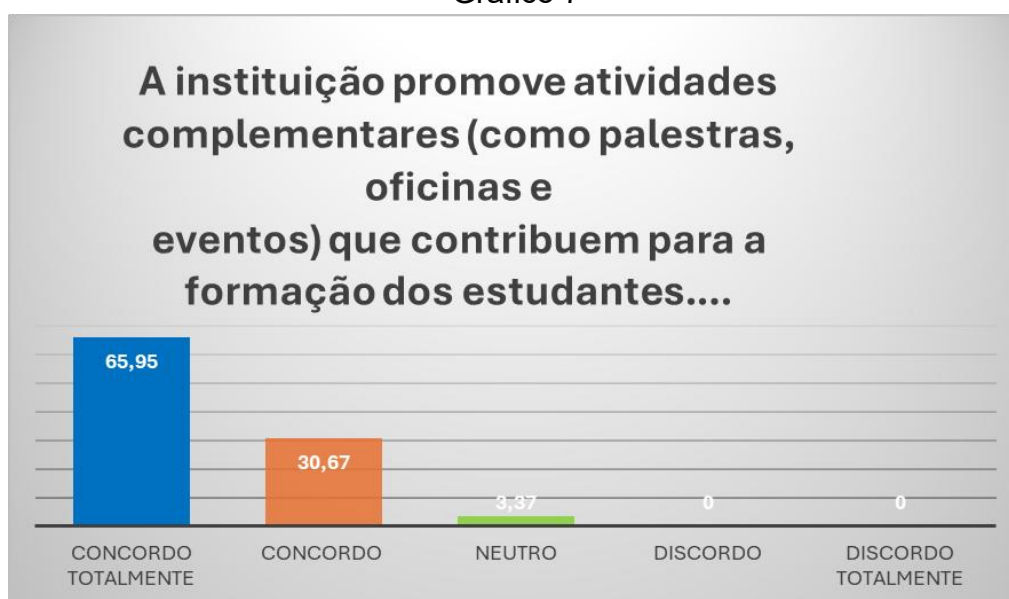
ampliação das ações de extensão e diversidade. Ao priorizar a formação continuada e a inovação tecnológica, a instituição garante que suas atividades estejam plenamente alinhadas ao PDI, consolidando-se como um espaço de transformação social e excelência intelectual.

Ações realizadas/planejadas

- Realização do Encontro Pedagógico semestral, integrada a reuniões trimestrais dos Colegiados de Curso e do Núcleo Docente Estruturante (NDE), visando o aprimoramento acadêmico por meio de discussões contemporâneas. No ciclo vigente, priorizaram-se os debates sobre a extensão curricular e os processos avaliativos em currículos baseados em competências;
- Estruturação das atividades complementares em colaboração com as coordenações, assegurando a convergência com os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) e a transparência comunicação junto ao corpo discente;
- Manutenção e atualização contínua do parque tecnológico e bibliográfico, com foco na modernização de salas de aula e na expansão do acervo digital (biblioteca virtual);
- Monitoramento rigoroso da oferta de cursos de pós-graduação, garantindo o alcance das metas de expansão estabelecidas no PDI;
- Realização da Jornada Científica, Acadêmica e Cultural, promovendo a integração e o intercâmbio de conhecimentos entre discentes;
- Continuidade das políticas de formação continuada conduzidas pelo NDDD (Núcleo de Desenvolvimento Docente e Discente), focadas na atualização metodológica do corpo docente;
- Fortalecimento das ações de extensão com incremento na oferta de iniciativas que promovam a interação entre estudantes e a sociedade civil;
- Expansão de projetos difusão científica e cultural, como o Programa Interfaces, palestras institucionais e o Podcast Unidom;
- Fortalecimento dos Programas Institucionais de Extensão (PIEX), assegurando a indissociabilidade entre ensino e pesquisa por meio de engajamento comunitário curricularizado.

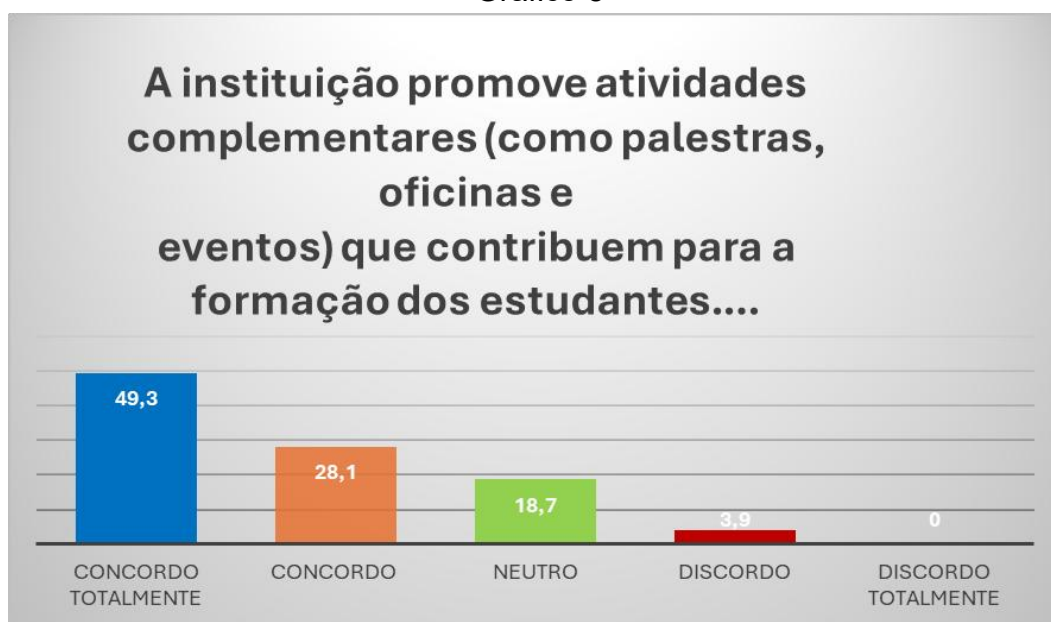
Análise Quantitativa

Gráfico 7



Fonte: Instrumento de Avaliação UniDomBosco, 1º semestre 2025.

Gráfico 8



Fonte: Instrumento de Avaliação UniDomBosco, 2º semestre 2025.

Análise da CPA:

A interpretação dos dados da Dimensão 2 visa diagnosticar a eficácia das políticas de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão desenvolvidas pelo UniDomBosco durante os ciclos de 2025.1 e 2025.2. Este levantamento consolida a percepção multissetorial de discentes, docentes e colaboradores técnicos, avaliando não apenas a adesão às atividades, mas também a relevância qualitativa e quantitativa do portfólio acadêmico oferecido.

Os indicadores apresentam um padrão de desempenho assimétrico entre os eixos. O ensino consolida-se como o pilar de maior prestígio, com avaliações que validam a robustez da estrutura curricular e a excelência da atuação docente.

Em contrapartida, os segmentos de Pesquisa e Pós-Graduação revelam oscilações nos indicadores, sinalizando oportunidades de melhoria em infraestrutura e fomento à produção intelectual. No âmbito da extensão, identificou-se a necessidade de fortalecer a visibilidade das ações e aprofundar sua articulação com a comunidade acadêmica.

Destaca-se a sólida aprovação das metodologias ativas e do desempenho do corpo docente. A conformidade curricular com as expectativas do mercado e os reflexos positivos de investimentos recentes em pesquisa e pós-graduação já começam a maturar nos índices de satisfação.

Persistem demandas por maior aporte financeiro e modernização da infraestrutura voltada à investigação científica. A extensão enfrenta o desafio de integração orgânica com o ensino, visando mitigar o baixo engajamento discente e otimizar a oferta de atividades. A CPA aponta, ainda, a necessidade de democratizar o acesso e a compreensão das políticas institucionais entre todos os segmentos.

A instituição tem implementado algumas ações estratégicas, como a ampliação dos canais de divulgação de oportunidades e criação de mecanismos de incentivo para a inserção da pesquisa como componente transversal nas disciplinas de graduação.

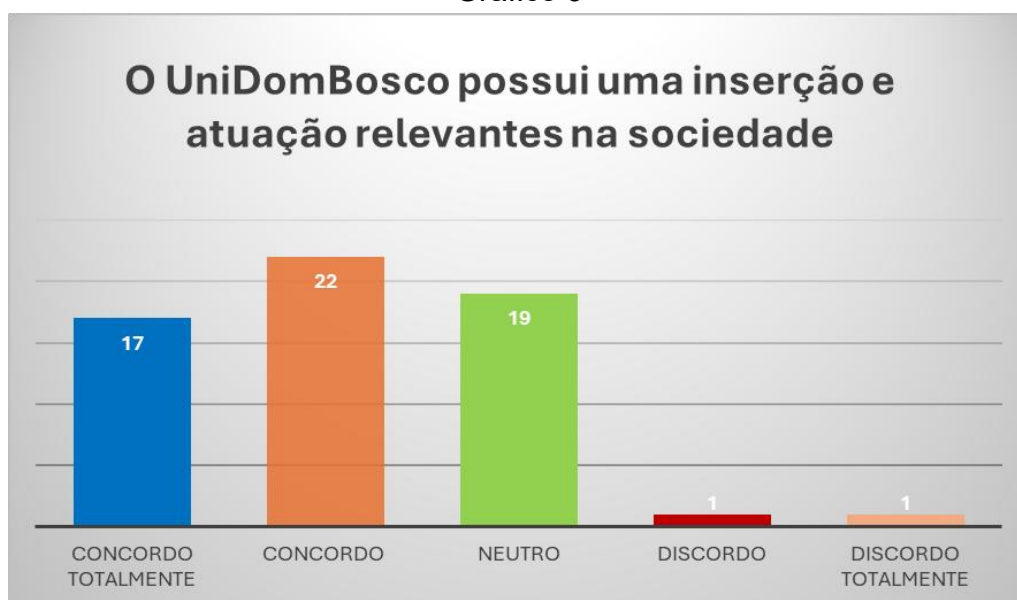
O estreitamento dos vínculos entre graduação e pós-graduação, com foco no fortalecimento e expansão dos programas de especialização *lato sensu*, e a promoção de iniciativas híbridas e estabelecimento de convênios com organizações externas, também são ações a serem destacadas.

- **Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**

Objetivos
A Dimensão 4 atua como o elo vital entre a produção acadêmica e o reconhecimento social. As ações planejadas visam consolidar a percepção social acerca da IES, estabelecendo a compreensão de que se trata de uma instituição de desenvolvimento cultural e científico regional e nacional.
Ações realizadas/planejadas
• Fortalecer a visibilidade institucional; • Promover a transparência ativa; • Consolidar a Identidade Digital; • Potenciar o Relacionamento com Egressos; • Divulgação dos resultados da CPA; • Implementação de lives institucionais; • Atualização do Portal da Transparência.

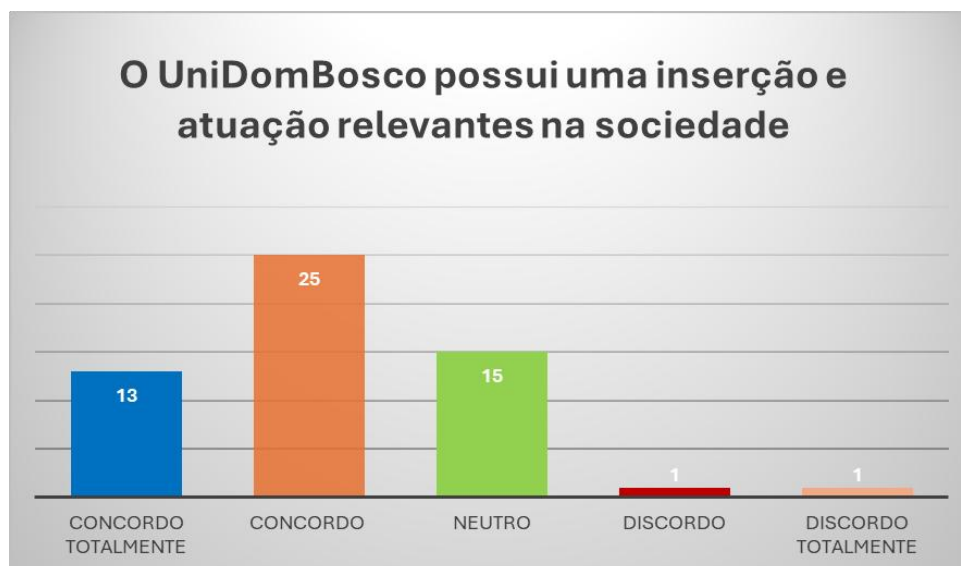
Análise Quantitativa

Gráfico 9



Fonte: Instrumento de Avaliação UniDomBosco, 1º semestre 2025.

Gráfico 10



Fonte: Instrumento de Avaliação UniDomBosco, 2º semestre 2025.

Análise da CPA

A Dimensão 4 atua como o elo estratégico entre a produção de conhecimento do Centro Universitário UniDomBosco e a comunidade externa. No ciclo avaliativo de 2025, a comunicação deixou de ser meramente informativa para tornar-se um instrumento de transparência ativa e engajamento social.

A análise dos dados revela um desempenho excepcional na percepção discente e social quanto à promoção de eventos. O índice de 96,6% de concordância na questão sobre a promoção de atividades complementares (palestras, oficinas e eventos) é um indicador de que a estratégia de comunicação externa e interna está operando com alta eficiência. A drástica redução da neutralidade (de 18,7% para 3,3% entre os levantamentos) comprova que as ações de divulgação estão atingindo o público-alvo e convertendo interesse em participação ativa.

A visibilidade dos resultados da CPA e das melhorias de infraestrutura, é feita através da divulgação, que abrange desde o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) até murais físicos.

A divulgação garante que a sociedade civil acompanhe o desenvolvimento dos indicadores de qualidade, contribuindo para o fortalecimento da credibilidade institucional perante os órgãos reguladores e o mercado de trabalho.

- **Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Estudantes**

Objetivos

Garantia de suporte multidisciplinar - acadêmico, psicológico e social – com foco na permanência e na acessibilidade. A instituição oferece programas de monitoria, orientação

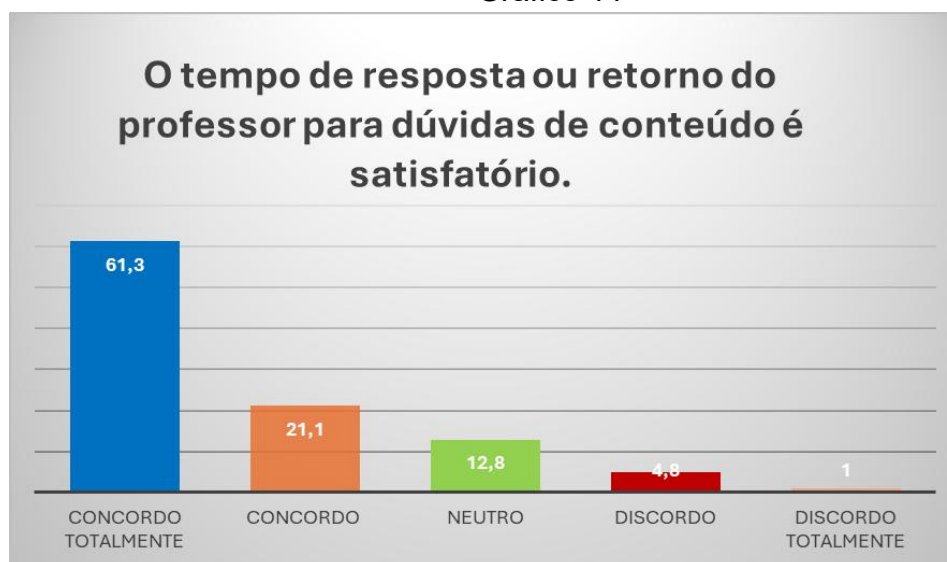
profissional e iniciativas de bem-estar que buscam elevar o engajamento discente, assegurando uma trajetória acadêmica inclusiva, humana e de alta performance.

Ações realizadas/planejadas

- Acompanhamento do Núcleo de Desenvolvimento Discente e Docente coordena programas de nivelamento on-line e suporte psicopedagógico customizado;
- Abordagem individualizada, com o corpo docente recebendo suporte metodológico para adaptar atividades às necessidades específicas;
- Garantia de inclusão por meio da disponibilização de intérpretes de LIBRAS e fomento à cultura inclusiva via cursos de capacitação para colaboradores e professores;
- Manutenção da infraestrutura tecnológica atualizada para suportar o ensino híbrido, assegurando usabilidade e acessibilidade digital;
- Expansão das iniciativas previstas no PDI, incluindo monitoria, iniciação científica, TCC, projetos integradores e a curricularização da extensão;
- Fortalecimento da trajetória profissional via portal da empregabilidade, que atua na prospecção de parcerias estratégicas para recrutamento e seleção, conectando o corpo discente ao mercado de trabalho;
- Integração contínua de ex-alunos à vida institucional por meio de convites para Feiras de Profissões, Aulas Magnas e eventos científicos;
- Manutenção dos programas de apoio financeiro através das bolsas institucionais e da operacionalização do FIES e PROUNI;
- Monitoramento ativo de projetos de internacionalização, visando expandir as fronteiras do conhecimento e a experiência multicultural dos estudantes;
- Garantia da participação discente efetiva nos órgãos colegiados, assegurando que o processo de escolha das representações ocorra com autonomia e em estrita conformidade com os regulamentos internos e o PDI;
- Estruturação da Central de Relacionamento com núcleos especializados para as modalidades presencial e a distância, focando na agilidade e na eficácia da comunicação.

Análise Quantitativa

Gráfico 11



Fonte: Instrumento de Avaliação UniDomBosco, 2º semestre de 2025.

Análise da CPA

A interpretação dos dados coletados revela um cenário de consolidação da figura do professor como agente ativo no suporte e acompanhamento discente. A análise integrada dos indicadores de comunicação inicial, incentivo à pesquisa e realização de momentos síncronos aponta para uma trajetória de alta satisfação, com oportunidades pontuais de padronização.

A percepção discente sobre a apresentação dos tutores no início do período letivo é majoritariamente positiva, com predominância de conceitos “bom” e “ótimo”. Este resultado evidencia a eficácia dos canais de comunicação adotados, promovendo o engajamento e o acolhimento desde os primeiros contatos no ambiente virtual.

A atuação dos tutores no incentivo à busca por novos conteúdos e na curadoria de materiais complementares é reconhecida como um diferencial qualitativo. A prevalência da nota “ótimo” indica que a comunidade acadêmica valoriza a prática de expansão do conhecimento para além da bibliografia básica.

As web conferências consolidam-se como recursos eficazes para o esclarecimento de dúvidas e o fortalecimento do vínculo pedagógico. A distribuição das avaliações segue a tendência de excelência dos eixos anteriores, reforçando a importância dos momentos de interação em tempo real.

A instituição mantém um padrão excelente na interação tutoria-aluno, sendo que a manutenção reside em tornar esses processos mais uniformes, garantindo que as políticas de ensino e suporte sejam compreendidas e aproveitadas por todos os segmentos da instituição.

3.4. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

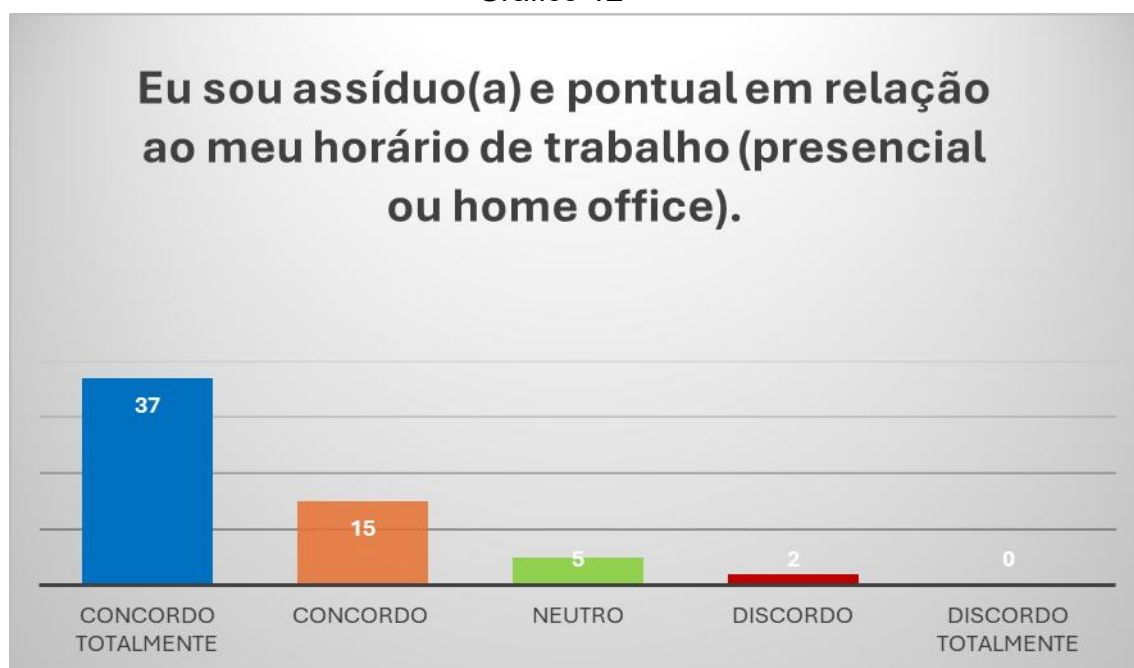
Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Objetivos
A dimensão foca na qualificação constante dos colaboradores, estimulando a formação continuada e a especialização acadêmica. As políticas de pessoal são estruturadas para garantir progressões de carreira coerentes e a permanência de profissionais qualificados, com foco na otimização da carga horária e na saúde organizacional. Há um incentivo estratégico para o engajamento docente em atividades de pesquisa e inovação, amparado por políticas de reconhecimento e premiação da produção intelectual. O fortalecimento da cultura inclusiva é prioridade, com a implementação de ações que assegurem a equidade nas contratações e o pleno atendimento às normas de acessibilidade e diversidade no ambiente corporativo.
Ações realizadas/planejadas

- Realização dos Encontros Pedagógicos e reuniões de colegiado focadas no alinhamento metodológico e na troca de experiências;
- Fomento a gestão de programas de bolsas e benefícios financeiros para colaboradores e escolas conveniadas;
- Manutenção do apoio logístico e institucional para a participação em eventos acadêmicos e seminários de relevância nacional e internacional;
- Oferta de trilhas de aprendizagem em gestão, atendimento ao cliente e protocolos de segurança e saúde ocupacional.

Análise Quantitativa

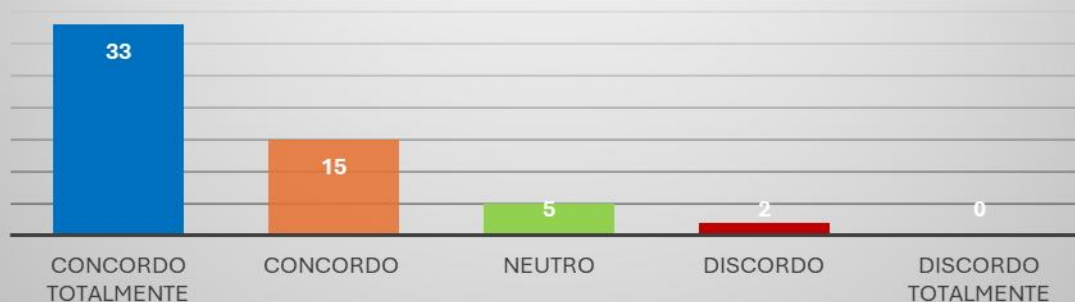
Gráfico 12



Fonte: Instrumento de Avaliação UniDomBosco, 1º semestre de 2025.

Gráfico 13

Eu sou assíduo(a) e pontual em relação ao meu horário de trabalho (presencial ou home office).



Fonte: Instrumento de Avaliação UniDomBosco, 2º semestre de 2025.

Análise da CPA

De modo geral, os indicadores apontam para a consolidação de um ambiente em trabalho positivo, com destaque para a excelência na assiduidade, no relacionamento interpessoal e no compromisso institucional. A convergência das avaliações nas notas 9 e 10 ratifica o alto nível de responsabilidade e a pontualidade do corpo técnico-administrativo. A análise comparativa entre os períodos revela estabilidade comportamental e consistência nas entregas.

Contudo, identificou-se uma oportunidade de melhoria no engajamento para a formulação de estratégias de crescimento coletivo, cuja distribuição de notas sugere a necessidade de fomentar uma cultura de participação mais ativa e colaborativa.

.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Objetivos

Consolidar uma estrutura organizacional eficiente que operacionaliza as metas do PDI de forma transparente. A estratégia baseia-se na integração de processos acadêmicos e administrativos para otimizar a tomada de decisão e fortalecer os órgãos colegiados como espaços de democracia institucional. A garantia da qualidade nas frentes de ensino e pesquisa

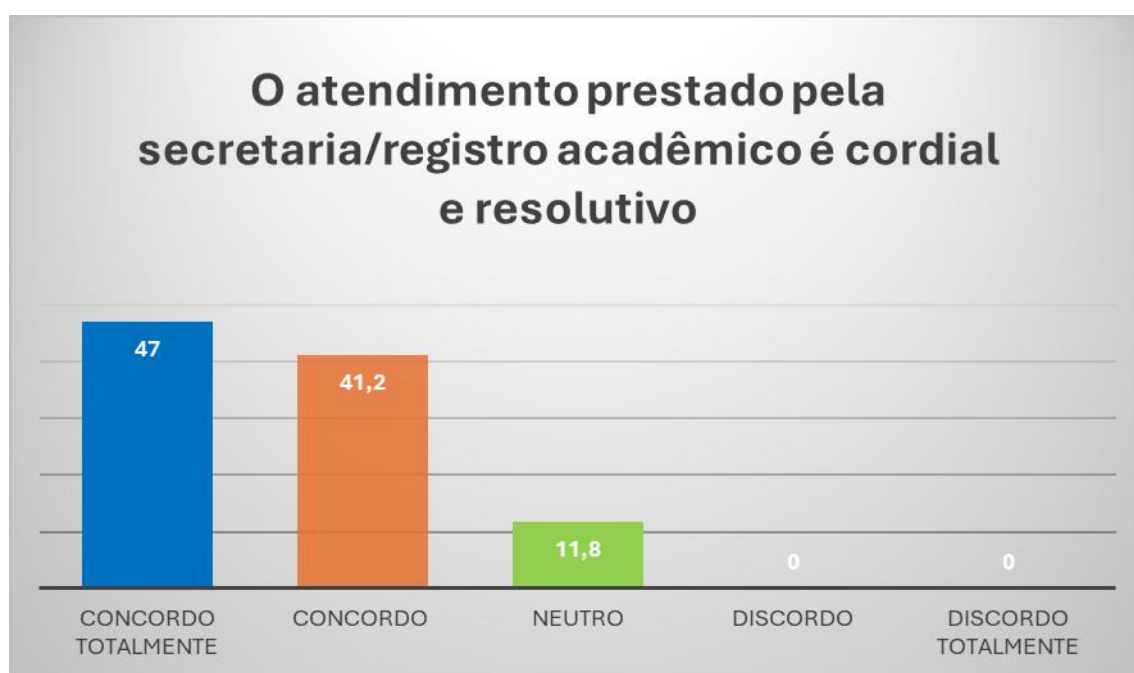
é sustentada por mecanismos de monitoramento contínuo e pela modernização tecnológica dos serviços. A gestão pauta-se pela utilização de indicadores de desempenho como balizadores do planejamento, assegurando que a prestação de contas seja um pilar de credibilidade institucional.

Ações realizadas/planejadas

- Monitoramento contínuo para assegurar a composição equilibrada dos órgãos colegiados, garantindo a paridade entre os segmentos e evitando a hegemonia de grupos específicos nos processos decisórios;
- Fomento à participação ativa de docentes, discentes, corpo técnico-administrativo e sociedade civil na gestão compartilhada da instituição para a consolidação de um centro universitário inclusivo e democrático;
- Promoção da sistematização e ampla difusão das deliberações colegiadas e dos indicadores de avaliações institucionais (internas e externas), assegurando a acessibilidade à informação e o fortalecimento do controle social;
- Fortalecimento da cultura de dados por meio do aprimoramento da ferramenta de *Business Intelligence* (BI) e da formação continuada para a qualificação dos relatórios de gestão.

Análise Quantitativa

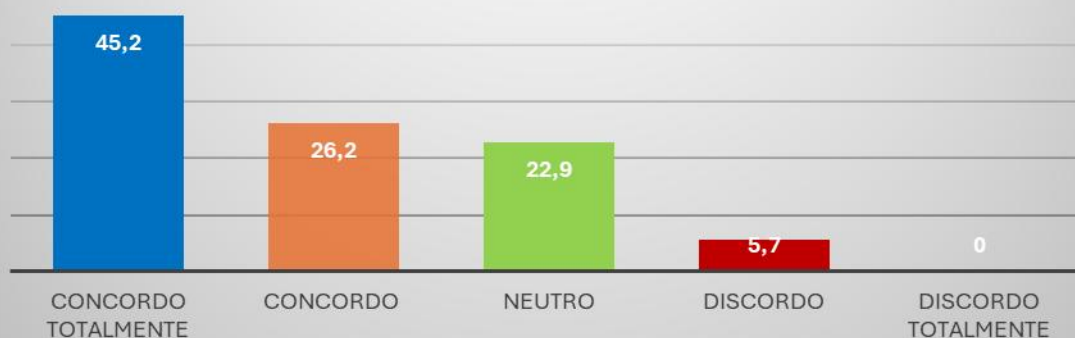
Gráfico 14



Fonte: Instrumento de Avaliação UniDomBosco, 1º semestre de 2025.

Gráfico 15

O atendimento prestado pela secretaria/registo acadêmico é cordial e resolutivo



Fonte: Instrumento de Avaliação UniDomBosco, 2º semestre de 2025.

Análise da CPA

O diagnóstico dos indicadores revela um alto nível de satisfação com os serviços de atendimento e suporte. A Secretaria de Cursos consolida-se com avaliações positivas, mantendo margem para aprimoramentos em fluxos de atendimento específicos. Os serviços de inspetoria, higienização e suporte administrativo apresentam predominância de conceitos elevados.

Destaca-se a segurança institucional como um dos eixos de maior prestígio; o incremento na percepção de valor sugere a aceitação estratégica de inovações tecnológicas, como o sistema de reconhecimento facial nos acessos. Como oportunidades de melhoria, identificou-se a necessidade de revisão da luminotécnica em áreas críticas e o ajuste preventivo nas escalas de vigilância.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Objetivos

A sustentabilidade financeira do UniDomBosco é o pilar que sustenta a inovação pedagógica. Os dados de 2025 demonstram que a eficiência na gestão de recursos permitiu não apenas a manutenção da qualidade, mas a expansão de laboratórios e do suporte tecnológico. Ao integrar a Dimensão 10 ao planejamento da CPA, a instituição garante que todo investimento seja revertido em valor acadêmico percebido pelo aluno.

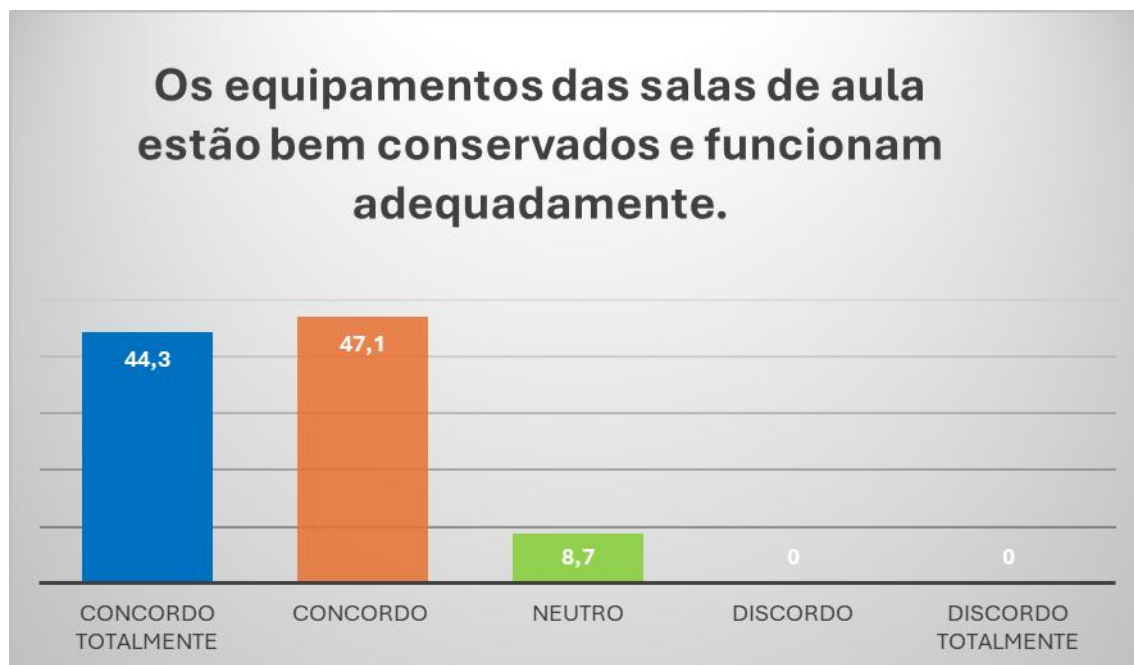
Ações realizadas/planejadas

- Assegurar a perenidade institucional;
- Otimizar a eficiência operacional;

- Viabilizar o plano de investimentos;
- Promover a transparência;
- Política incentivo e bolsas.

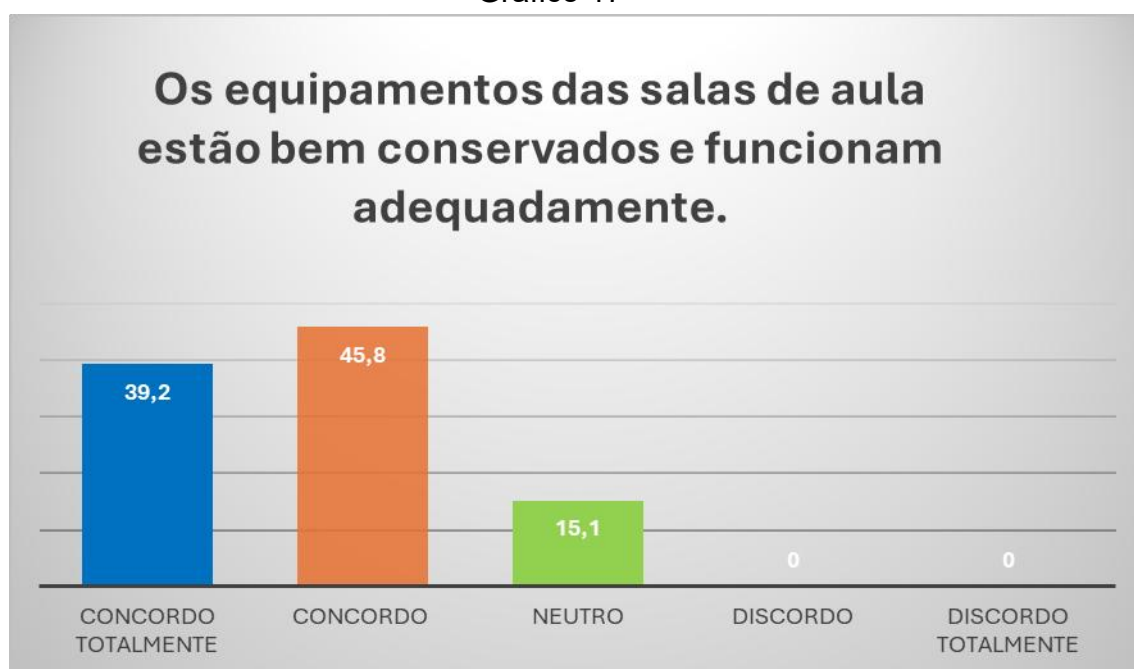
Análise Quantitativa

Gráfico 16



Fonte: Instrumento de Avaliação UniDomBosco, 1º semestre de 2025.

Gráfico 17



Fonte: Instrumento de Avaliação UniDomBosco, 2º semestre de 2025.

Análise da CPA

No ciclo de 2025 foi consolidada a cultura de transparência e escuta ativa, com o engajamento da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação.

A infraestrutura é um dos medidores para o investimento acerca da sustentabilidade financeira da instituição demonstrando a importância da manutenção das estruturas físicas.

A dimensão 10 se constitui enquanto um dos principais aspectos da consolidação da instituição, considerando que é através desse aspecto que se torna possível garantir aos estudantes a conclusão do curso em um ambiente que se desenvolve tecnologicamente.

Análise Quantitativa

3.5. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA

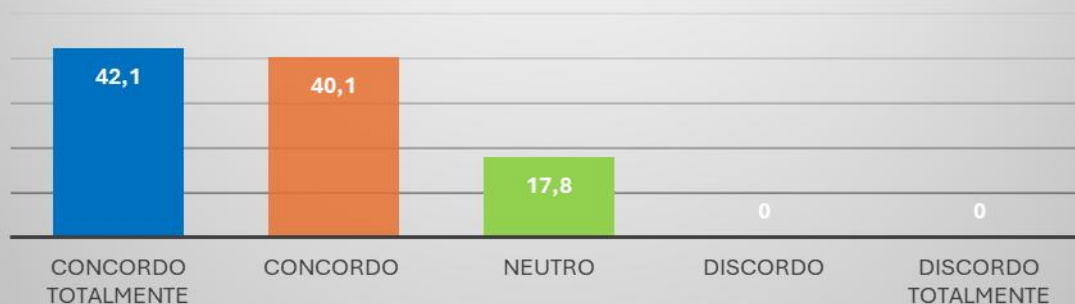
- Dimensão 7: Infraestrutura física e tecnológica

Objetivos
A dimensão 7 foca na provisão de ambientes de aprendizagem seguros, sustentáveis e tecnologicamente desenvolvidos. A estratégia institucional contempla o investimento contínuo na ampliação e modernização do parque físico, garantindo que laboratórios e espaços comuns cumpram rigorosos padrões de acessibilidade. No âmbito digital, a prioridade reside na expansão da infraestrutura de rede e no suporte robusto às atividades administrativas. O eixo consolida a infraestrutura como um pilar de apoio à produção científica e à inovação, assegurando que o ambiente físico e virtual seja desenvolvido em consonância com o crescimento acadêmico.
Ações realizadas/planejadas
• Garantir a funcionalidade de rampas, elevadores e sinalização tátil, assegurando a inclusão em todos os níveis; • Expansão do acervo físico e digital; • Manutenção periódica de equipamentos didáticos; • Otimização da infraestrutura de rede (Wi-Fi e velocidade); • Atualização de computadores; • Integração de novos <i>softwares</i> para suporte aos cursos em expansão.

Análise Quantitativa

Gráfico 18

Os equipamentos dos laboratórios utilizados em seu curso estão conservados e funcionam adequadamente.



Fonte: Instrumento de Avaliação UniDomBosco, 2º semestre de 2025.

Análise da CPA

Os indicadores demonstram que, em termos globais, a infraestrutura das salas de aula físicas possui uma percepção positiva consolidada. A predominância dos conceitos "bom" e "ótimo" ratifica que os ambientes de aprendizagem atendem satisfatoriamente às demandas pedagógicas, embora subsistam oportunidades de melhoria em pontos específicos.

Em contrapartida, os indicadores relativos aos laboratórios apresentam uma distribuição de notas mais dispersa, com incidência significativa da opção "não posso opinar".

Este cenário sinaliza a importância da verificação física dos espaços e do refinamento técnico da estrutura do questionário, visando mitigar lacunas de percepção ou ambiguidades na coleta de dados.

5. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

O UniDomBosco utiliza a autoavaliação como ferramenta de suporte à decisão, integrando as percepções da comunidade acadêmica ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O processo foi recentemente modernizado com a reestruturação de formulários e a adoção de metodologias de coleta mais intuitivas, resultando em maior adesão de discentes e docentes. A estratégia de gestão inclui reuniões periódicas com representações de classe e grupos focais para validar os planos de melhoria derivados dos resultados internos e dos relatórios do MEC.

A análise dos dados é conduzida de forma colegiada pela CPA, coordenações de curso e alta gestão, abrangendo as modalidades presencial e a distância. Este diagnóstico é complementado por pesquisas específicas com ingressantes e concluintes, além do monitoramento sistemáticos dos indicadores externos (ENADE e CPC), em conformidade com os ciclos do MEC.

Para otimizar a coleta e a precisão dos dados, a CPA implementou inovações metodológicas, como o uso de filtros lógicos para fluxos específicos (estágio, TCC e projetos integradores), o que reduziu a fadiga do respondente e ampliou o engajamento.

A cultura avaliativa é reforçada pela interlocução direta com coordenadores de polo e pela transparência multicanal, utilizando plataformas digitais (WebAluno/Professor) e suportes físicos. Esse ecossistema avaliativo permite a conversão de fragilidades em planos de ação concretos, reafirmando o compromisso institucional com a excelência acadêmica e a melhoria contínua dos processos.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A instituição consolida sua atuação por meio da convergência entre a Dimensão 1 (Missão e PDI) e a Dimensão 3 (Responsabilidade Social), assegurando que o planejamento estratégico seja o motor da transformação acadêmica e comunitária.

Sob a égide da CPA, o monitoramento sistemático das metas do PDI garante que as ações institucionais guardem estrita fidelidade à missão e às normativas do Ministério da Educação (MEC). Essa integração é evidenciada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, permitindo que a teoria se materialize em práticas sociais, ambientais e culturais de alto impacto.

A maturidade institucional reflete-se na expansão da pós-graduação e na extensão curricularizada, vetores que fortalecem a implementação das diretrizes contidas no PDI e diversificam a produção científica. Ao institucionalizar pautas como diversidade, sustentabilidade e patrimônio cultural, a IES promove uma consciência global em sua comunidade, ratificando seu papel como agente de desenvolvimento regional.

O acompanhamento contínuo realizado pela CPA não apenas valida o cumprimento de metas, mas assegura que cada projeto esteja ancorado nos princípios de responsabilidade social que definem a identidade do UniDomBosco.

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-graduação, a Extensão e

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

O UniDomBosco articula a qualidade acadêmica com uma estratégia robusta de comunicação com a sociedade. A governança dos cursos, sustenta por Semanas Pedagógicas e reuniões constantes do NDE e Colegiados, assegura um corpo docente atualizado em currículos por competências e extensão curricularizada. Este rigor interno é comunicado de forma transparente à sociedade, consolidando a imagem da IES como centro de inovação pedagógica.

A integração entre teoria e prática manifesta-se em Atividades Complementares alinhadas aos PPCs e na expansão da pós-graduação, cujas metas do PDI são amplamente divulgadas para atrair e engajar a comunidade externa. Eventos como a Jornada Científica e o Programa Interfaces não apenas integram os alunos, mas funcionam como vitrines da produção acadêmica em áreas como Saúde, Gestão e Tecnologia.

Através do uso estratégico de mídias digitais e do portal institucional, o UniDomBosco assegura que os resultados da sua autoavaliação e o impacto de seus Programas Institucionais de Extensão (PIEX) sejam acessíveis, reforçando o diálogo constante entre a produção científica e as necessidades da sociedade.

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

O eixo 4 contempla a governança por meio da integração entre a valorização do capital humano, a gestão participativa e a sustentabilidade financeira (Dimensão 10). No âmbito da Dimensão 5, a IES reafirma o compromisso com a qualificação contínua, utilizando recursos orçamentários estratégicos para subsidiar Semanas Pedagógicas, trilhas de aprendizagem no SEB ACADEMY e políticas de descontos e bolsas para colaboradores e parceiros do Grupo SEB.

Esse investimento em pessoas é compreendido como um ativo de longo prazo que assegura a qualidade acadêmica e a retenção de talentos.

Na Dimensão 6, a gestão estrutura-se de forma transparente e multimodal, adotando o modelo de “gestão à vista” para alinhar a sede e os polos. A sustentabilidade financeira é garantida por um planejamento rigoroso, que vincula a expansão do portfólio de cursos à demanda mercadológica regional, utilizando análises históricas e projeções de crescimento para a otimização de custos.

A clareza no plano de carreira docente e a autonomia dos órgãos colegiados fortalecem a democratização decisória. Assim, a saúde financeira da instituição retroalimenta um ecossistema inovador e inclusivo, onde a transparência administrativa e a governança baseada em dados asseguram a perenidade do projeto educativo.

Eixo 5 – Infraestrutura

Dimensão 7: Infraestrutura

A Dimensão 7 do Eixo 5 estabelece as diretrizes para a gestão, manutenção e expansão do patrimônio imobiliário e laboratorial do Centro Universitário UniDomBosco. O objetivo central é assegurar que o parque físico acompanhe o desenvolvimento das metodologias pedagógicas, oferecendo ambientes que transcendam a funcionalidade básica e promovam a experiência acadêmica integral.

A instituição adota uma política de investimento contínuo na modernização de suas instalações. Isso inclui a atualização das salas de aula com recursos multimeios, a climatização adequada e o design de espaços de convivência que estimulem a troca de saberes e o networking.

A infraestrutura física é planejada para ser um suporte dinâmico, adaptando-se às demandas das diversas áreas do conhecimento, com laboratórios específicos que simulam com precisão os ambientes de prática profissional.

Um pilar inegociável da Dimensão 7 é a acessibilidade universal. Em conformidade com as normas técnicas vigentes, a IES promove auditorias periódicas em suas rotas acessíveis. A manutenção de pisos táteis, rampas com inclinação normatizada, elevadores, sanitários adaptados e vãos de portas dimensionados para cadeirantes garante que a infraestrutura não seja uma barreira, mas um facilitador da permanência e da inclusão de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

A infraestrutura física converge com a tecnológica para oferecer suporte a prática acadêmica, sendo que a preservação das salas de aula inclui a infraestrutura de rede necessária para a conectividade de alta performance e suporte a aulas híbridas.

Além disso, a gestão dos espaços incorpora práticas de sustentabilidade, como a otimização da iluminação natural, sistemas de ventilação eficientes e gestão de resíduos, visando a ecoeficiência operacional e a redução dos impactos ambientais.

A segurança institucional é priorizada através de sistemas de monitoramento modernos e protocolos de acesso (como o reconhecimento facial), garantindo a integridade de alunos, professores e colaboradores. Simultaneamente, a infraestrutura física é dimensionada para dar suporte à inovação, bibliotecas com acervos atualizados e salas de estudo individual e coletivo oferecem o suporte logístico necessário para o desenvolvimento de pesquisas, iniciações científicas e projetos de extensão.

6. AÇÕES PROSPECTADAS PARA 2026

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) consolida-se como o eixo motor da qualidade acadêmica, articulando a coleta de dados multisetoriais com a análise de indicadores internos e externos para retroalimentar o planejamento da IES.

Para o ciclo de 2026, a CPA estabelece as seguintes diretrizes prioritárias, visando o fortalecimento da cultura avaliativa e o engajamento sistêmico da comunidade acadêmica.

Seguem algumas ações prospectadas:

- Transparência ativa: institucionalização da divulgação sistemática dos resultados e das ações de melhoria decorrentes do ciclo avaliativo, contribuindo com o retorno social para a comunidade acadêmica;
- Implementação de estratégias de incentivo e reconhecimento público para grupos e setores que apresentarem altos índices de engajamento e adesão aos processos de autoavaliação;
- Promoção de intervenções periódicas focadas no protagonismo de docentes e colaboradores como agentes de conscientização sobre o valor estratégico da avaliação interna;
- Lançamento de campanhas direcionadas à valorização da investigação científica e à divulgação da produção intelectual via periódicos institucionais;
- Estímulo à participação em congressos, encontros pedagógicos e cursos de curta duração para o desenvolvimento contínuo do corpo docente e técnico;
- Articulação de atividades acadêmicas interdisciplinares em conjunto com as coordenações de curso, garantindo o alinhamento pedagógico e a integração curricular;
- Auditoria sistemática do plano de expansão da pós-graduação, assegurando a convergência com os indicadores previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);

- Acompanhamento rigoroso das ações pedagógicas voltadas aos processos de reconhecimento de cursos, assegurando a manutenção de altos conceitos junto ao MEC.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ciclo avaliativo recente consolida o UniDomBosco em uma trajetória de amadurecimento institucional, evidenciando desenvolvimentos substanciais na qualidade dos serviços e no ecossistema de ensino-aprendizagem.

Os investimentos em infraestrutura e a otimização do suporte discente em ambas as modalidades refletem o cumprimento das metas do PDI e o fortalecimento da responsabilidade social.

Esse progresso foi ratificado por comissões externas do MEC, cujas visitas *in loco* validaram a conformidade e a excelência dos padrões acadêmicos adotados. Contudo, a análise crítica dos indicadores aponta a necessidade de uma reforma metodológica nos instrumentos de coleta de dados. Identificou-se que a baixa adesão discente compromete a precisão amostral, demandando uma reestruturação urgente dos processos de engajamento.

A CPA, em um conjunto com a alta gestão, compromete-se a converter este desafio em uma oportunidade de inovação, implementando estratégias de comunicação dialógica e novas metodologias de análise.

O objetivo é assegurar que a autoavaliação permaneça como o eixo motor do planejamento estratégico, garantindo decisões baseadas em evidências e a perenidade da excelência institucional.